

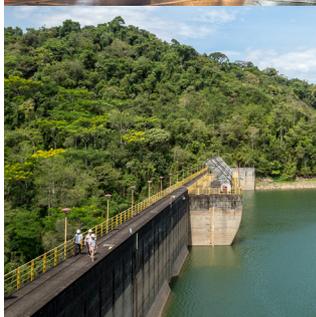
Energia
para o
amanhã,
sempre



MANIFESTO

Laçamos nova marca institucional, com a qual passaremos a assinar os próximos capítulos da nossa história

+ na pág 16



INOVAÇÃO

Consolidamos, hoje, a estratégia de inovação que nos deixa prontos para o amanhã

+ na pág 42

NOSSA ENERGIA EM NÚMEROS

O desempenho das nossas operações mostra a força da energia que temos para o amanhã, sempre

+ na pág 27



SEGURANÇA COMO PRIORIDADE

Seguimos rigorosos padrões para a garantir a segurança de todos nas operações e no entorno delas

+ na pág 46



COMUNIDADES

Planejar o amanhã é cuidar das pessoas que queremos nele

+ na pág 70

VOTORANTIM energia

EXPEDIENTE

Coordenação geral
Votorantim Energia
Área de Sustentabilidade

Consultoria GRI
Avesso Sustentabilidade

**Coordenação editorial,
texto e design**
KMZ Conteúdo

Fotos
João Athaide
Marcelo Coelho
Whashington Possato

Diálogo transparente

05 Temas relevantes

Mensagem do Conselho de Administração

Mensagem do presidente

Manifesto

Nossa energia

20 Quem somos
22 O que fazemos
26 Onde estamos
27 Nossa energia em números
28 Destaques 2019

O futuro faz parte do nosso presente

34 Planejamento estratégico
36 Sustentabilidade na estratégia
37 Governança corporativa
39 Gestão da integridade
42 Inovação
43 Tecnologia
45 Gestão de riscos
46 Segurança como prioridade

O potencial do hoje

52 Desempenho operacional
55 Resultados financeiros
56 *Performance ambiental*

A força de fazer juntos

60 Colaboradores
62 Fornecedores
68 Clientes
70 Comunidades

Anexos

76 Indicadores GRI
92 Sumário de conteúdo GRI Standards



Diálogo transparente

Comprometidos com a transparência, divulgamos, por mais um ano, o que estamos fazendo hoje para entregar cada vez mais energia no amanhã de nossos clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidades e demais públicos.

[GRI-102-40, 102-52]



Assim, este relatório apresenta o desempenho operacional dos ativos que controlamos e o nosso resultado financeiro consolidado, referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

IGRI 102-45, 102-50

As informações foram verificadas por grupo de trabalho interno e multidisciplinar, com envolvimento da nossa diretoria. Também estão aderentes às Normas da Global Reporting Initiative (GRI): Opção Essencial.

IGRI 102-54, 102-56

Quer saber algo a mais?

Escreva para comunicacao@venergia.com.br.

O seu comentário sempre é bem-vindo.

IGRI 102-53

Vamos juntos!

DIÁLOGO TRANSPARENTE

Temas Relevantes

[GRI 102- 40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47]

Os temas mais importantes para os nossos públicos foram identificados em processo de consulta e alinham-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU)



Em 2017, conduzimos uma pesquisa com *stakeholders* considerados prioritários a serem engajados – colaboradores, clientes, órgãos reguladores e representantes do Poder Público e das comunidades locais – para identificar temas importantes referentes à criação de valor por meio de nossa atuação.

O processo de escuta foi ainda complementado por etapas que envolveram consulta a referências de relato, referências setoriais, análise de cobertura da imprensa e validação final por nossa diretoria. Os resultados foram organizados em uma Matriz de Materialidade que nos ajudou a priorizar os temas mais relevantes para este relatório.

**TEMA****Impactos nas comunidades locais****DESCRIÇÃO**

Nossas atividades podem, direta ou indiretamente, alterar a dinâmica das comunidades locais. Atuamos de forma colaborativa e em parceria.

**TEMA****Estratégia e desenvolvimento do capital humano****DESCRIÇÃO**

Acreditamos que um ambiente colaborativo e diverso amplia o potencial do hoje. Estimular os colaboradores a viver a cultura organizacional, aderentes à estratégia do negócio, concretiza nossos objetivos e gera valor para os demais *stakeholders*. Cultivamos essa atmosfera cuidando, reconhecendo e investindo constantemente.

**TEMA****Segurança no trabalho****DESCRIÇÃO**

Nossa prioridade número 1 é a integridade física de todas as pessoas que trabalham em nossas instalações. As práticas adotadas para garantir a segurança de empregados e terceiros são importantes para assegurar a continuidade dos negócios e a geração de valor no longo prazo.



TEMA
Relacionamentos éticos e transparentes

DESCRIÇÃO

Queremos ser reconhecidos como uma empresa ética, que transmite credibilidade e confiança aos públicos de interesse. Buscamos fortalecer nossa reputação por meio do respeito às leis, da adoção das melhores práticas de governança e de mecanismos para coibir fraudes e corrupção nos negócios.



TEMA
Impactos e conformidade ambiental

DESCRIÇÃO

Apesar de as atividades de geração de energia serem potencialmente causadoras de impactos, apuramos caso a caso e tratamos com vistas à conformidade com a legislação, à conservação da biodiversidade e à adoção de mecanismos de prevenção, monitoramento e controle.



TEMA
Atendimento aos clientes e desempenho dos negócios

DESCRIÇÃO

O compromisso no cumprimento dos contratos e a flexibilidade e agilidade para atender às diferentes demandas dos clientes fortalecem a capacidade de gerar valor financeiro no longo prazo. Direcionamos investimentos a fim de garantir solidez e sermos reconhecidos como parceiros dos clientes na busca por soluções inovadoras e que agreguem valor aos negócios.



Com um consolidado portfólio em comercialização e geração de energias renováveis, a Votorantim Energia encerra 2019 pronta para mais um ciclo de crescimento em todos os segmentos que atua, o que nos dá um enorme entusiasmo com o futuro.

Mensagem do Conselho de Administração

| GRI 102-14 |



Ao preparar este relatório anual, o Brasil e o mundo enfrentam uma grave crise de saúde advinda da rápida disseminação da COVID-19, com impacto profundo na atividade econômica, e que coloca uma pressão extraordinária sobre a sociedade, de indivíduos e famílias, empresas e organizações a governos.

A Votorantim Energia chega a este momento muito preparada e determinada a superar os desafios que se apresentam, enquanto também vislumbra um novo ciclo de crescimento para seus negócios. Nossa prioridade imediata é a saúde e segurança de nossos funcionários, e a Votorantim Energia acionou seus programas de continuidade do negócio e de contingência com o objetivo de diminuir os impactos severos desta crise, bem como está ativamente engajada em contribuir com o combate a pandemia em várias das comunidades onde atua.

O ano de 2019 foi marcado pela robusta agenda de transformação dos negócios da Votorantim Energia. Através da *joint venture* com o CPP Investments, participamos de maneira estratégica e determinante na condução do plano de negócios da CESP e na evolução da companhia em seu primeiro ano sob controle privado, evidenciando a capacidade de execução de nossas equipes, a abordagem multidisciplinar e o foco na geração de valor.



A continuidade dos investimentos em 2019 destinados à segurança, eficiência, modernização e tecnologia reforça a qualidade dos nossos ativos e nossa visão de longo prazo. Na comercialização, a Votorantim Energia avançou na expansão da carteira de clientes, atuando de forma colaborativa e compartilhando conhecimento com empresas dos mais diversos setores da economia.

Os resultados consistentes refletem a atuação de um time unido, atuando de forma integrada e em colaboração, e que se importa profundamente com os resultados bem como com a forma como os alcançamos – o nosso jeito de ser e de agir, pautados no DNA Votorantim.

Em 2019 a Votorantim Energia também deu uma nova identidade à sua marca, num novo posicionamento que representa a preparação da empresa para responder aos desafios da evolução do setor de energia e criar, junto aos clientes, estratégias e soluções para impulsionar seus negócios.

Tais conquistas, que posicionam hoje a Votorantim Energia como um dos principais *players* do setor elétrico brasileiro, foram possíveis porque a empresa avança de forma íntegra, baseada orientação técnica, gestão de riscos, com governança corporativa robusta e sólidas práticas de gestão.

Nosso plano estratégico, visão de longo prazo e capacidade de execução nos permitem seguir investindo de forma segura e consistente, nos dão confiança para enfrentar os novos desafios com coragem e, dessa forma, contribuir para a construção de um futuro próspero para nossos clientes, colaboradores, comunidades e acionistas.

Vamos juntos sempre, com foco e energia, para criarmos, hoje, o potencial de amanhã.

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**



FABIO ZANFELICE
DIRETOR-PRESIDENTE

Entre os marcos de 2019 está a revisão do reposicionamento de nosso propósito corporativo, acompanhado de nova marca institucional, com a qual demonstramos a evolução de nossas práticas, os investimentos em modernização de processos e o fortalecimento dos negócios – focados especialmente em inovação, tecnologia e cocriação.

Mensagem do presidente

| GRI 102-14 |



Com o posicionamento “Juntos, nossa Energia constrói o futuro”, encerramos 2019 certos de que estamos prontos para responder, com agilidade, aos desafios do setor rumo à transição para uma matriz energética cada vez mais limpa e renovável.

Figuramos entre as três maiores comercializadoras de energia do País, com volume transacionado de 2,2 *gigawatts* médios. Em apenas cinco anos, nossa carteira passou de 93 para mais de 400 clientes externos às controladas da Votorantim S.A., nosso acionista. O negócio de Comercialização e Gestão de Ativos registrou uma receita líquida de R\$ 4,2 bilhões em 2019. O resultado reflete novas formas de trabalho experimentadas ao longo de 2019, como a metodologia ágil para o desenvolvimento de novos serviços e soluções. Isso porque queremos criar, junto com nossos clientes, estratégias e soluções mais assertivas para impulsionar negócios hoje e sempre.

Em Serviços de Operação e Manutenção destinamos recursos para segurança, monitoramento e máximo aproveitamento dos ativos. Exemplos de iniciativas internas nessa linha foram os programas Usinas Conectadas 2.0 e Nossos Passos, que agregaram tecnologia à gestão, reduziram o tempo de parada de máquinas para manutenção e aumentaram a confiabilidade dos ativos.

Em Geração, o complexo eólico Ventos do Piauí I – composto por sete dos 21 parques eólicos que operamos por meio de nossa *Joint Venture* com o fundo canadense CPP Investments – foi certificado para emissão de 482 mil créditos de carbono, o que equivale a 482 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) que deixaram de ser emitidas na atmosfera. Adicionalmente, viabilizamos junto à Citrosuco, uma das investidas da Votorantim S.A., a venda de parte da energia gerada no mesmo ativo – a transação está em fase de fechamento.

Com mais de 400 clientes externos, transacionamos em 2019 cerca de 2,2 gigawatts médios.

Outro destaque da nossa plataforma de geração foi o primeiro ano de gestão da CESP. Esse período foi marcado por uma agenda estratégica de transformação, com foco na gestão de operação, otimização financeira e de processos. A combinação das novas práticas foi reconhecida pelo mercado financeiro, o que resultou na valorização das ações em mais de 100% entre a aquisição, no fim de 2018, e o encerramento de 2019. A receita líquida da Cesp foi de R\$ 1,6 bilhão em 2019, com lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, número refletido nas demonstrações financeiras consolidadas da Votorantim Energia pelo método de equivalência patrimonial.

O ano foi ainda marcado pela conclusão do trabalho de revisão do reposicionamento do nosso propósito corporativo, que resultou em nova marca institucional, a qual reflete a evolução de práticas internas, investimentos em modernização de processos e fortalecimento dos negócios, apostando em inovação, tecnologia e cocriação. Assim, almejamos ampliar a base de clientes nos segmentos de Comercialização e Serviços, o que passa por investir no aprimoramento da inteligência organizacional e na rápida adaptação às transformações tecnológicas. Exemplo nesse sentido é o desenvolvimento do projeto de inteligência para consumo eficiente de energia, cujo piloto foi aplicado no ano em ativos da Nexa e da Votorantim Cimentos. A intenção é passar a ofertar essa inovação para a partir de 2020.

Continuamos avaliando oportunidades de crescimento da nossa plataforma de geração, incluindo desenvolvimento de novos projetos que buscam otimizar e capturar sinergias entre diferentes fontes

de geração de energia. Em 2020, vamos iniciar a ampliação do complexo eólico Ventos do Piauí com o acréscimo de mais de 400 *megawatts* de capacidade e temos trabalhado intensamente na viabilização do primeiro piloto de parque híbrido que considera a complementariedade entre as fontes solar e eólica.

No entanto, não é possível deixar de mencionar os efeitos da pandemia de COVID-19, um evento sem precedentes na história, cujos desafios são de igual magnitude e que torna incipiente qualquer tentativa de estabelecer cenários e prever quando e como será a sua resolução, bem como estimar qual será o novo normal. Nosso papel neste contexto é reafirmar a nossa postura de investidor responsável, buscando soluções robustas e resilientes, não medindo esforços para colaborar com a sociedade e auxiliar as comunidades onde estamos presentes na minimização dos impactos, cuidando da saúde e bem-estar integral dos nossos colaboradores e apoiando nossos clientes e fornecedores.

Sempre com foco no futuro, a atualização de nosso planejamento estratégico englobou aspectos sociais, ambientais, de tecnologia, inovação, governança e gestão de pessoas – com metas a serem alcançadas até 2024. Seguiremos trabalhando ao lado dos colaboradores aos quais parabênizamos por mais um ano de resultados consistentes e pela valiosa contribuição e comprometimento para enfrentar os desafios deste ano de 2020. Juntos, vamos em frente, gerando hoje a energia do nosso amanhã!

FABIO ZANFELICE
DIRETOR-PRESIDENTE





Falar sobre energia
é falar do amanhã.

É falar de um futuro
em constante evolução.

Veloz, dinâmico e mutável.

Um futuro que impulsiona
a fazer diferente.

A repensar as estratégias do hoje.

Olhamos para frente.

Enxergamos onde os nossos clientes
e *stakeholders* podem chegar.

E sabemos a força de fazermos juntos.

De evoluirmos juntos.

Somos empáticos e especialistas,
temos flexibilidade para criar.

Somos ágeis e entusiasmados,
temos energia para fazer acontecer.

Somos criativos e responsáveis,
temos atitude para fazer a diferença.

É assim que abastecemos nossos clientes
com inteligência e inovação que
potencializam seus negócios.

É assim que, juntos, conduzimos o hoje.

Que desenvolvemos o presente
para potencializar o futuro.

Que criamos a energia
que possibilita o amanhã.

ENERGIA PARA O AMANHÃ, SEMPRE.



Nossa energia

Com atuação em geração, comercialização e prestação de serviços de gestão de energia, atendemos nossos clientes por meio de uma plataforma que engloba 49 empreendimentos no País, entre ativos de uma *joint venture*, ativos de autoprodução da *holding* Votorantim S.A e outros explorados conjuntamente por meio de consórcios ou sociedades de propósito específico.



NOSSA ENERGIA

Quem somos

Somos a Votorantim Energia, uma empresa brasileira, sediada em São Paulo (SP) e presença em 45 municípios do País. Atuamos em geração, comercialização e prestação de serviços de gestão de energia.

IGRI 102-1, 102-2. 102-3

A cada dia, aprimoramos um jeito único de operar, com inteligência, inovação, cocriação e agilidade.

Aprendemos e crescemos em meio aos negócios em que investe a Votorantim S.A., nossa *holding* controladora: cimentos, alumínio, metais, entre outros. **IGRI 102-5**

Em 2015, demos passos ainda maiores e, hoje, trabalhamos com mais de 400 empresas no Brasil para juntos potencializarmos negócios e movimentarmos a sociedade no futuro.

IGRI 102-6

Responsáveis em tudo o que fazemos, desenvolvemos mais de 460 profissionais, além de protegemos comunidades e cuidamos do meio ambiente no entorno de nossas operações. Sabe por quê? Porque planejar o amanhã é cuidar das pessoas que queremos nele.

Saiba mais em
www.venergia.com.br





NOSSA ENERGIA

O que fazemos

COMERCIALIZAMOS
ENERGIA

para mais de
400
clientes

NOSSOS ATIVOS

21

parques
eólicos
JV VTRM

7

usinas
hidrelétricas

3 CESP e 4 em sociedade
de exploração conjunta

SOMOS A

3ª

maior
comercializadora
do Brasil

OPERAMOS E GERIMOS

19

Usinas da
CBA, NEXA
e Votorantim
Cimentos

9

Usinas
em consórcio/
sociedade de
exploração
conjunta



Nossos Ativos

Nossa plataforma concentra 24 empreendimentos no País a partir da *joint venture* com o CPP Investments.

ATIVOS DA VTRM (JOINT VENTURE COM 50% DA VOTORANTIM ENERGIA + 50% DO CANADA PENSION PLAN INVESTMENT BOARD – CPP INVESTMENTS)

Complexo Ventos do Piauí (Sete parques eólicos)

Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Ventos de São Vinícius	29,4	15,2
Ventos de Santo Alberto	29,4	15,2
Ventos de Santo Agostino	29,4	15,2
Ventos de Santa Albertina	29,4	15,0
Ventos de São Casimiro	29,4	15,0
Ventos de São Adeodato	29,4	15,4
Ventos de São Afonso	29,4	15,3
Subtotal 1	205,8	106,3

Complexo Ventos do Araripe (14 parques eólicos)

Nome do parque	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Ventos de Santo Augusto I	18,4	9,0
Ventos de Santo Augusto II	27,6	14,1
Ventos de Santo Augusto VI	29,9	16,0
Ventos de Santo Augusto VII	18,4	9,4
Ventos de Santo Augusto VIII	18,4	9,0
Ventos de Santo Estevão I	25,3	12,4
Ventos de Santo Estevão II	25,3	11,9
Ventos de Santo Estevão III	29,9	14,2
Ventos de Santo Estevão IV	29,9	14,2
Ventos de Santo Estevão V	27,6	13,6
Ventos de Santo Onofre IV	27,6	13,6
Ventos de São Virgílio 01	29,9	15,2
Ventos de São Virgílio 02	29,9	16,7
Ventos de São Virgílio 03	19,8	9,2
Subtotal 2	357,9	178,5

Companhia Energética de São Paulo – Cesp (Três usinas hidrelétricas)*

Nome dos ativos	Capacidade total (MW)	Garantia física (MWm)
Usina Hidrelétrica de Porto Primavera (Engenheiro Sérgio Motta)	1.540	887
Usina Hidrelétrica Paraibuna	87,2	47,5
Usina Hidrelétrica Jaguari	27,6	13,3
Subtotal 3	1.655	948
Total 1	2.218,5	1.233

* A CESP emite relatório independente com governança própria. Os números aparecem aqui em caráter informativo. Os indicadores de performance dessa empresa não estão relacionados

Ativos gerenciados e operados

Operamos e gerimos ativos de autoprodução de investidas da *holding* Votorantim S.A. e suas investidas.

ATIVOS DA HOLDING VOTORANTIM S.A. QUE OPERAMOS E GERIMOS

Complexo Juquiá

<i>Nome do parque</i>	<i>Propriedade</i>	<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Alecrim	CBA (100%)	72	46,23
UHE Barra	CBA (100%)	40,40	27,40
UHE Salto do Iporanga	CBA (100%)	36,87	26,83
UHE Fumaça	CBA (100%)	36,40	25,11
PCH França	CBA (100%)	29,50	17,69
PCH Porto Raso	CBA (100%)	28,40	19,41
PCH Serraria	CBA (100%)	24	16,55
Subtotal 4		267,57	179,22

Complexo Paranapanema

<i>Nome do parque</i>		<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Ourinhos	CBA (100%)	44	23,30
UHE Piraju	CBA (100%)	80	40,40
CGH Rio Novo	Votorantim S.A. (100%)	1,2	0,49
CGH Boa Vista	Votorantim S.A. (100%)	0,8	0,18
Subtotal 5		126	64,37

Complexo Juiz de Fora

<i>Nome dos ativos</i>		<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Sobragi	CBA (100%)	60	37,80
UHE Picada	VE/NEXA (100%)	50	30,80
Subtotal 6		110	68,60

Complexo Sorocaba

<i>Nome dos ativos</i>		<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Ituparanga	CBA (100%)	55	17,12
PCH Jurupará	CBA (100%)	7,20	3,42
CGH Votorantim	CBA (100%)	3	2,48
CGH Santa Helena	CBA (100%)	2,24	1,67
Subtotal 7		67,44	24,69

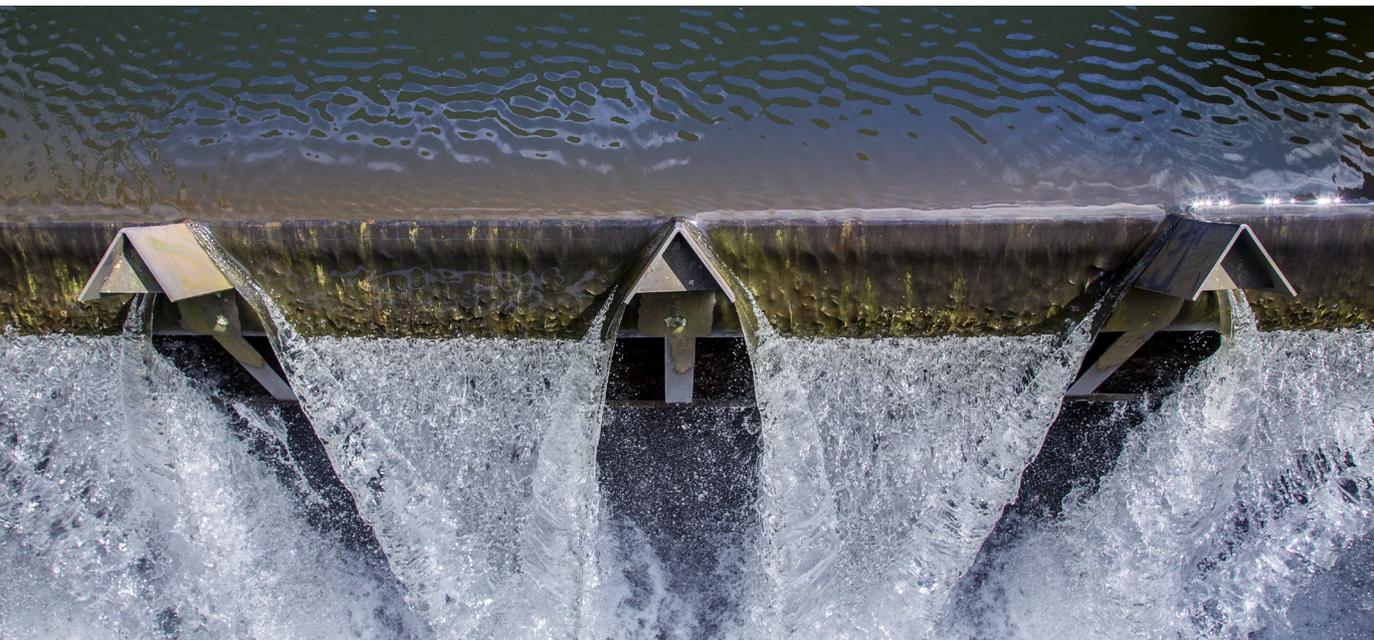
Demais Usinas

<i>Nome dos ativos</i>		<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Rio Verdinho	CBA (100%)	93	57,80
UHE Pedra do Cavalo	VC (100%)	160	63,10
Subtotal 8		253	120,90
Total 2		824,01	457,78

**ATIVOS DA HOLDING VOTORANTIM S.A. E SUAS INVESTIDAS QUE ADMINISTRAMOS
POR MEIO DE CONSÓRCIOS/SOCIEDADES DE EXPLORAÇÃO CONJUNTA***

Consórcios/Sociedades de exploração conjunta

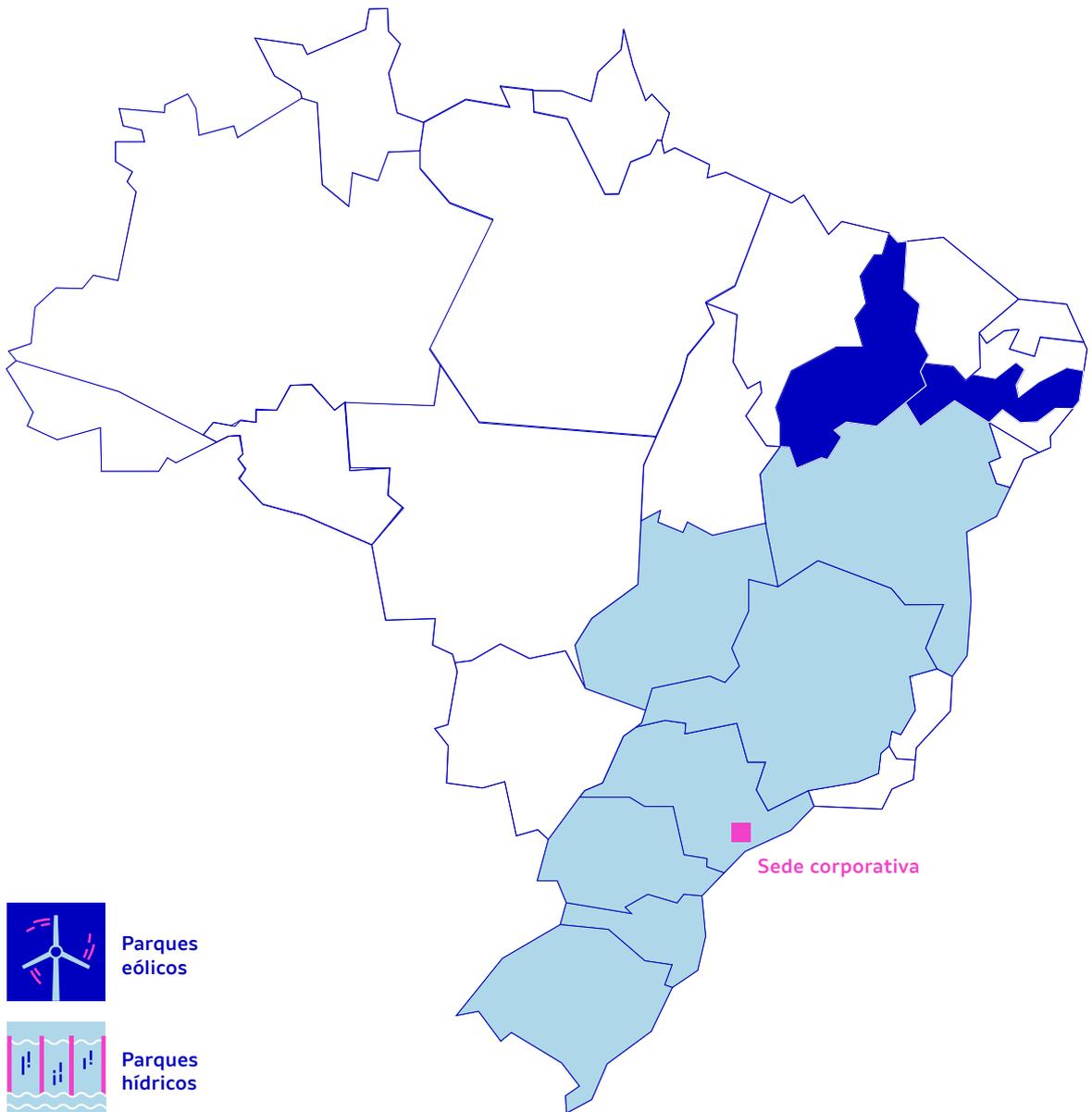
<i>Nome do parque</i>	<i>Propriedade</i>	<i>Capacidade instalada (MW)</i>	<i>Garantia física (MWm)</i>
UHE Canoas I	CBA (50,3%)	41,50	27,26
UHE Canoas II	CBA (50,3%)	36,22	22,94
UHE Amador Aguiar I	VE/NEXA (12,63%)	30,31	19,50
UHE Amador Aguiar II	VE/NEXA (12,63%)	26,52	16,63
UHE Igarapava	VE/NEXA (23,93%)	51,14	32,68
UHE Machadinho	VC (5,6%) e CBA (27,5%)	377,34	162,55
UHE Salto Pilão	CBA (60%)	115,13	68,46
UHE Barra Grande	VE/CBA (15%)	103,50	55,92
UHE Campos Novos	VE/CBA (23,78%) e VE/Nexa (20,98%)	393,89	169,95
Total 3		1.175,55	575,90
Total sob gestão (Subtotal 1+Subtotal 2+ Total 2+ Total 3)		2.563	1.318



NOSSA ENERGIA

Onde estamos

[GRI 102-3, 102-4, 102-6]



NOSSA ENERGIA

Nossa energia em números

|GRI 102-7|

	2017	2018	2019
ATIVOS QUE OPERAMOS E FAZEMOS GESTÃO	35	49	49¹
- Hidrelétricos	28	28	28
- Eólicos	7	21	21
Capacidade instalada (MW)	2.205	2.563	2.563
Total de energia gerada (GWh)	3.834	5.378	5.682
Energia gerada em hidrelétricas (GWh)	3.624	3.054	3.337
Energia gerada em parques eólicos (GWh)	210	2.324	2.345
CLIENTES DE COMERCIALIZAÇÃO GRI EU3 	375	359	393
- Industriais ²	298	268	284
- Comerciais ³	77	91	109
Energia vendida (GWh)	18.707	19.908	19.133
Clientes de gestão energética ⁴	135	158	400
COLABORADORES	479	491	461⁵
- Diretos	155	172	185
- Geridos	324	319	276
Receita líquida (R\$ bilhões)	4,1	4,5	4,2

1 Não inclui ativos operados pela CESP.

2 Levantamento de clientes com base na raiz do CNPJ com contrato de venda classificados Grupo Votorantim e consumidores finais, considerando entrega de energia no respectivo ano, sem considerar contratos futuros firmados.

3 Levantamento de clientes com base na raiz do CNPJ com contrato de venda classificados Comercializadora, Geradora e Distribuidora, considerando entrega de energia no respectivo ano, sem considerar contratos futuros firmados.

4 Considerado número de unidades no Mercado Livre de energia, para as quais são prestados serviços de gestão energética.

5 Não contabilizados dois trabalhadores temporários.

NOSSA ENERGIA

Destques 2019

Celebração do primeiro ano de gestão da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), marcada pela execução do plano de transformação. **VER PÁGINA 52**

Aprovação de aproximadamente **R\$ 2 bilhões** de investimento para expansão do complexo eólico de Ventos do Piauí, adicionando mais de 400MW de capacidade instalada. Com total de mais de 600MW, será o **maior complexo eólico do Brasil** em termos de capacidade. **VER PÁGINA 52**





Investimentos em tecnologia para o nosso Centro de Operações de Geração (COG) ficar **ainda mais inteligente**. O objetivo é extrair cada vez mais valor dos nossos ativos. **VER PÁGINA 42**

Lançamento do programa Viva Bem, que visa estimular hábitos mais saudáveis entre os nossos colaboradores. **VER PÁGINA 60**

Ultrapassamos a marca de **400 clientes** de Comercialização e, com volume transacionado de **2,2 gigawatts médios**, mantivemos destaque entre as três maiores comercializadoras de energia do País.

Na área de Gestão de Serviços, aprendemos a trabalhar com **novas metodologias** a fim de acelerar a cultura de inovação, revisar processos internos e oferecer um fluxo contínuo de valor aos nossos clientes. **VER PÁGINA 68**

Realizamos a primeira edição do programa LigAção. A iniciativa visa buscar soluções para as comunidades no entorno de nossas operações. **VER PÁGINA 70**

Conquista da certificação para emissão de 482 mil créditos de carbono por nossos parques eólicos do Complexo Ventos do Piauí. O volume equivale a 482 mil toneladas de CO₂ que deixam de ser lançadas na atmosfera. **VER PÁGINA 56**

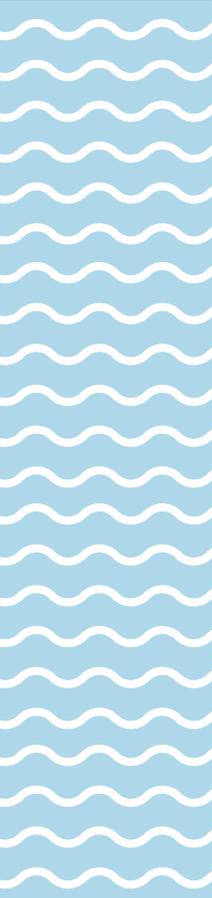
Construção da nossa estratégia ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*), que será implantada a partir de 2020.

VER PÁGINA 36

Revisão do nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, fortalecendo os pilares de sustentabilidade, inovação e tecnologia. Com isso, reforçamos o compromisso de entregar resultados admiráveis a todos os clientes, acionistas, colaboradores e comunidades locais. **VER PÁGINA 34**

Lançamos nova marca institucional, com a qual passaremos a assinar os próximos capítulos da nossa história!





O futuro faz parte do nosso presente

Nossa aspiração, de sermos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia por clientes, acionistas, colaboradores e comunidades, passa por Gestão de Ativos, Comercialização e Soluções. Nesses três pilares estão contemplados os aspectos Tecnologia, Inovação, Meio ambiente, Social, Governança e Pessoas.

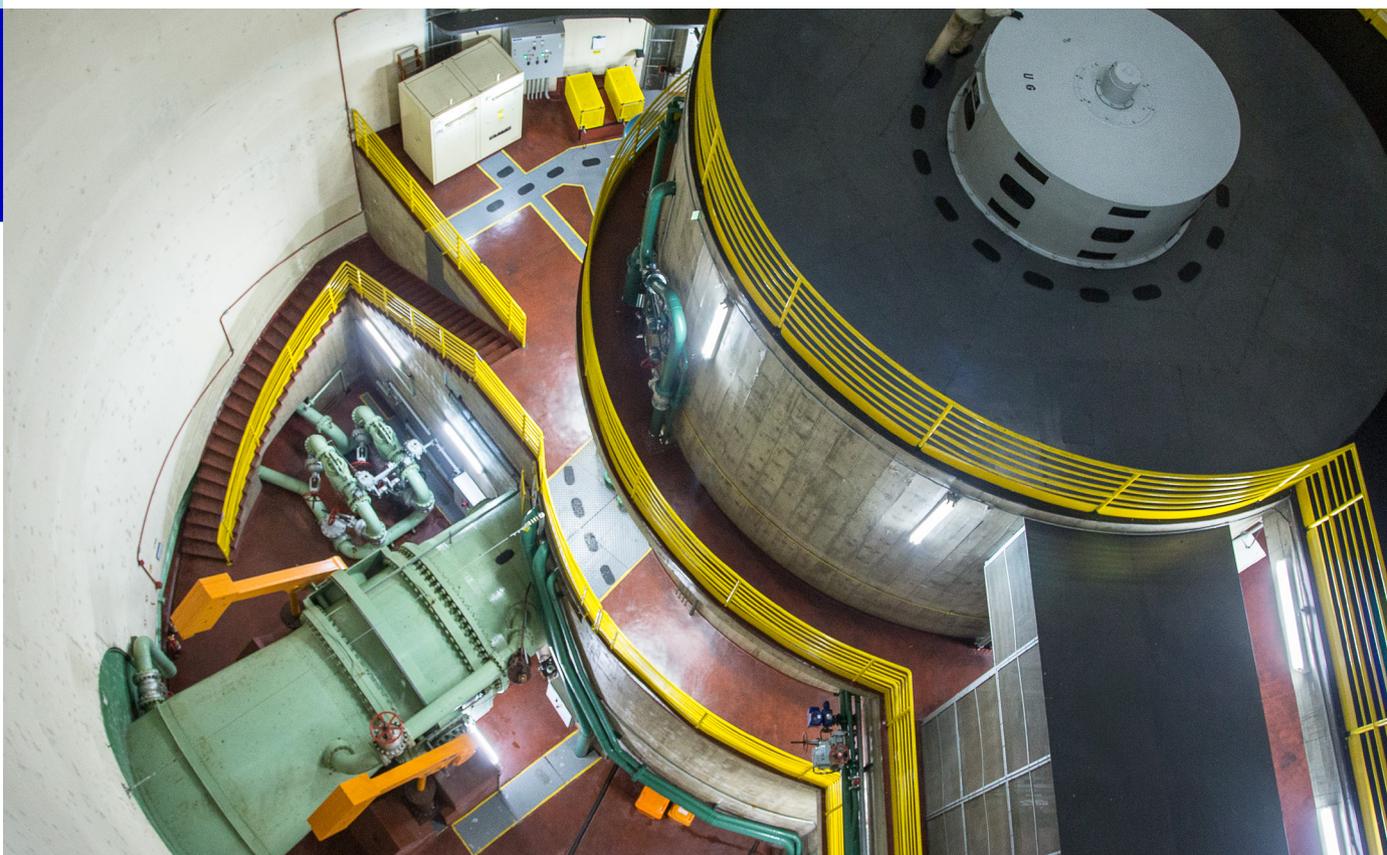


O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Planejamento estratégico

IGRI 102- 40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47I

Valemo-nos da Agenda 2030, da ONU,
para embasar nossos planos e alinhá-los
às tendências globais



Em 2019, revisamos nosso planejamento estratégico com o objetivo de preparar a gestão e nossas operações para o futuro. O trabalho buscou identificar tendências globais a partir de estudos aprofundados sobre a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), e o modelo de Sociedade 5.0.

A primeira inspiração compreende uma série de diretrizes que orientam governos e sociedade civil para o desenvolvimento sustentável do planeta. Concluídas em 2015, as negociações da Agenda 2030 resultaram em documento que propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes. Já o modelo de Sociedade 5.0 surgiu no Japão em 2016 e sugere que tecnologias da indústria 4.0 – como big data, inteligência artificial e Internet das Coisas (IoT) – sejam usadas para criar soluções com foco nas necessidades humanas e na resolução de problemas sociais.

Mapeamos ainda alavancas internas de modo a refletir de que forma a nossa energia pode contribuir para esses movimentos. Como resultado, reescrevemos nossa aspiração. Também fortalecemos Pessoas, Tecnologia e Inovação como pilares da nossa estratégia para suportar nossas frentes de atuação: Gestão de Ativos, Soluções e Comercialização.

O objetivo é reforçar nosso entendimento de que, para sermos reconhecidos como a melhor empresa do setor de energia por clientes e acionistas, é preciso entregar resultados sustentáveis e admiráveis a todos os stakeholders. Isso porque, para nós, produzir a energia do futuro é cuidar de todos com quem e para quem trabalhamos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2020-2024)

GESTÃO DE ATIVOS

Investir em ativos de energia competitivos e sustentáveis de distintas classes e com mix de fontes e mercados – **geração de valor**

Ser referência na gestão de ativos, através de sistema de gestão integrado, automação e melhoria contínua dos processos e praticas – **eficiência**

COMERCIALIZAÇÃO

Capturar valor na compra e venda de energia com gestão adequada dos riscos – inteligência de mercado

Fidelizar clientes oferecendo produtos que alavanquem o negócio de geração no mercado livre e de autoprodução



SOLUÇÕES
Atender necessidades dos clientes oferecendo produtos e serviços de valor agregado: plataforma de gestão integrada de energia – **cocriar soluções junto aos clientes e parceiros**

O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Sustentabilidade na estratégia

Buscamos alta *performance* ambiental, social e de governança, que assegure valor compartilhado e resultado admirado.

Paralelamente à revisão do planejamento estratégico, estruturamos nossa estratégia socioambiental e de governança (ESG).

A metodologia de desenvolvimento contou com entrevistas com a Alta Liderança, estudos de documentos externos para fundamentação, *benchmarks* com outras empresas do setor e análise das nossas operações.

Como resultado, foram identificadas alavancas em cada um dos pilares ESG e definidos objetivos estratégicos, com metas e proposições de ondas de evolução.

A estratégia ESG passa a ser claramente considerada no planejamento estratégico, criando valores e reduzindo riscos no longo prazo. Em 2020, serão implantadas as ações prioritárias de setup e outras de tração, dando início, assim, à implementação.

ESTRATÉGIA ESG

Aspiração

Ser reconhecida como a melhor empresa do setor de energia pelos nossos clientes, nossos acionistas, nossos colaboradores e pelas comunidades em que estamos inseridos.

Mandato

Garantir alta *performance* ambiental, social e de governança, que assegure valor compartilhado e resultado admirado.

Pilares



Ambiental
Gestão de carbono
Serviços ecossistêmicos



Social
Legado social
Saúde e segurança dos colaboradores diretos e indiretos
Diversidade e inclusão
Relacionamento com comunidades



Governança
Gestão de fornecedores
Gestão de controladas, coligadas e consorciadas
Eficiência da Alta Gestão

O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Governança corporativa

IGRI 103-1, 103-2, 103-3I

Temos um legado de melhores práticas que direcionam nossas ações, decisões e formas de relacionamento que geram confiança.

Temos um legado de melhores práticas que direcionam nossas ações, decisões e formas de relacionamento que geram confiança.

Faz parte do nosso DNA aprimorar a cada ano nossas práticas de governança corporativa. Somos uma companhia de capital fechado, que compartilha a reputação construída há mais de 100 anos pela Votorantim S.A., nossa *holding* controladora. **IGRI 102-5I**

Em 2019, fizemos um diagnóstico do atendimento a práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e exigidas de empresas integrantes do Novo Mercado da B3, e concluímos haver uma alta aderência às práticas aplicáveis às sociedades fechadas.

Após o ingresso de um conselheiro independente em 2018, incluímos um profissional externo em nosso Conselho de Administração em 2019, que pertence à família acionista. Adicionalmente, no Comitê de Auditoria, houve a manutenção de um membro externo independente, que coordena os trabalhos dessa instância.

O ano também foi de reformulações em conselhos, diretorias e comitês de empresas das quais detemos participação (ver página 23). Para o esclarecimento de papéis, responsabilidades, fluxos e processos dessas estruturas, lançamos o Manual de Governança das Participações. O conteúdo desse material foi tema de *workshop* que envolveu todas as áreas de negócios que atuam nos consórcios, com vistas a espelhar ainda mais nossas boas práticas nessas operações.

Na Companhia Energética de São Paulo (Cesp), que completou o primeiro ano de gestão após a aquisição pela nossa *joint venture* com o CPP Investments, fizemos movimento similar. Buscamos aproximar nossos executivos logo no início dos trabalhos, sobretudo na estruturação de linhas de defesa ligadas à gestão de riscos e a controles internos e *compliance*, bem como na gestão jurídica de processos e de contingências. (ver página 52).

Estrutura de governança |GRI 102-18|

Nossa estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê de Conduta e Diretoria Estatutária. A Assembleia de Acionistas é a mesma da *holding* investidora.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Orienta as estratégias de negócio.
- Composto por cinco membros, dos quais quatro nunca exerceram atividades executivas em nosso time.
- Conselheiros escolhidos pelos acionistas para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

- Responsável pela administração, pelo planejamento, pela definição das diretrizes estratégicas e pela gestão e o acompanhamento dos desempenhos operacional e financeiro dos negócios.
- Formada por quatro executivos nomeados pelo Conselho de Administração.

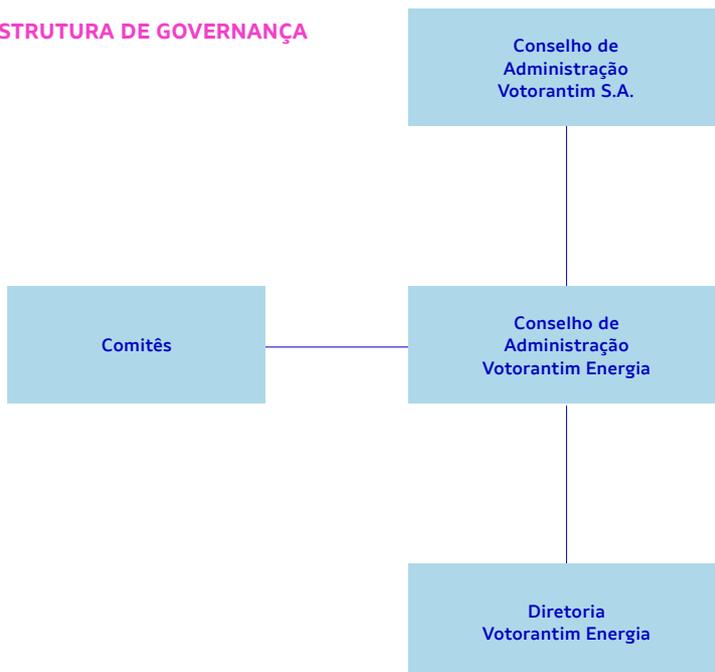
COMITÊ DE AUDITORIA

- Assessora o Conselho de Administração em relação a regimentos internos, prestação de contas mensais e aspectos relacionados a gestão de riscos, controles internos e *compliance*, auditoria interna e Linha Ética
- Conta com três membros, sendo um independente.

COMITÊ DE CONDUTA

- Zela pela ética nas atividades cotidianas por meio da análise e endereçamento dos relatos da Linha Ética e questões referentes ao Código de Conduta, com confidencialidade, buscando soluções para as situações apresentadas e garantindo a uniformidade dos critérios adotados. (ver item a seguir).
- Composto por três membros.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Gestão da integridade

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Seguir à risca princípios e boas práticas
faz parte do nosso DNA



Estar em conformidade é respeitar não apenas as obrigações legais, mas políticas, documentos e procedimentos internos que orientam a fazer o certo, independentemente de circunstâncias ou consequências.

As diretrizes que orientam nossa atuação estão detalhadas no Código de Conduta, aplicado obrigatoriamente aos colaboradores e referência para parceiros comerciais²; e na Política Anticorrupção, alinhada à Lei nº 12.846/13, que estabelece medidas de controle referentes ao tema. |GRI 102-16|

Dúvidas relacionadas ao Código de Conduta e preocupações referentes à violação dos nossos princípios e da legislação podem ser encaminhadas à Linha Ética³, acessível por telefone ou canal on-line e disponível nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. O canal é operado por empresa independente, de modo que as denúncias sejam registradas de forma confidencial e sigilosa. As manifestações são encaminhadas ao nosso Comitê de Conduta, ligado ao Conselho de Administração (ver item anterior), que endereça as tratativas. |GRI 102-17|

² A VTRM, que detém 50% do controle acionário da joint venture, conta com documento próprio, elaborado em consonância com as diretrizes do CPP Investments.

³ Os ativos da Cesp e dos consórcios contam com mecanismos próprios de aconselhamento e questões éticas.



Essas práticas integram o Programa de Compliance da Votorantim S.A., estruturado em sete pilares:



1.
Cumprimento de leis, regulamentos e dos compromissos assumidos nos contratos e acordos assinados.



2.
Obtenção das licenças, autorizações e certificações necessárias para nossas operações.



3.
Cumprimento das exigências legais em todos os contratos e acordos firmados.



4.
Qualidade e veracidade de todos os relatórios externos que emitimos.



5.
Compromisso de toda a Votorantim na defesa da concorrência/ antitruste e na prevenção a fraudes e à corrupção.



6.
Atenção voltada para as áreas expostas a perdas e fraudes.



7.
Combate à corrupção diariamente.

Em complemento, intensificamos a cada ano os treinamentos presenciais em *compliance*, tanto na sede corporativa quanto nas operações. Isso porque entendemos que atuar com integridade e em cumprimento às leis, não é responsabilidade de apenas uma área, mas uma cultura que deve permear todo o nosso time. Destaque nesse sentido é a atuação dos multiplicadores de *compliance*, colaboradores voluntários que se reúnem periodicamente para estudar o tema e, depois, compartilham o conhecimento adquirido com os demais membros de suas equipes.

Em 2019, pelo segundo ano consecutivo, apresentamos nossas práticas durante o Compliance Week, evento organizado pela Votorantim S.A. para estimular a troca de experiências entre todas as empresas controladas.

Outro destaque do ano foi a maior sinergia das áreas de Compliance, Gestão de Riscos, Jurídica e de Tecnologia da Informação (TI) para adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Nesse sentido, processos foram revisitados para garantir que o tratamento de dados dos nossos clientes, funcionários e parceiros estejam em conformidade quando a nova regulação entrar em vigor. Sempre zelamos pela segurança das informações, e as adequações a serem implementadas apenas reforçam nosso compromisso com o aprimoramento constante dessa governança.

Saiba mais em
www.venergia.com.br/institucional/governanca-e-compliance



O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Inovação

Nosso olhar atento aos desafios enfrentados pelo mercado é o que nos inspira a buscar cada vez mais inovação, investindo hoje na construção do amanhã.

Em 2019, consolidamos nossa estratégia de inovação apoiados em três direcionadores principais: a construção de soluções baseadas em dados, aproveitando toda a riqueza das informações geradas em nossas operações; o desenvolvimento de uma plataforma que habilite inovação e conecte-se aos principais atores do ecossistema, gerando soluções de valor sustentável; e a busca por excelência operacional e ganhos de produtividade a partir do uso de tecnologia.

Nosso modelo de atuação identifica tendências e tecnologias que podem impactar a transformação dos nossos modelos de negócio, testa soluções, valida aplicações em ambiente real de operação e busca desenvolver as capacidades necessárias para criar um ecossistema sustentável que propicie inovação contínua e de impacto.

Buscamos a consolidação dessa estratégia a partir do desenvolvimento de diversos projetos-pilotos, com algumas das principais *startups* do setor de energia, valorizando a cultura de experimentação, teste de novas tecnologias, validação de novos modelos de operação e modelos de negócio, construindo assim, uma rede para a discussão de ideias, projetos e possibilidades para o futuro.

Ainda em termos de inovação, na Comercialização e na Gestão de Serviços, buscamos acrescentar valor ao portfólio com vistas à diferenciação nesses segmentos e a aumentos de margem. Assim, em 2019, experimentamos novas formas de trabalho, como a metodologia ágil, que possibilita identificar oportunidades, testar soluções, corrigir eventuais erros e implementar projetos com mais rapidez. Foram testadas duas frentes nesse sentido: uma focada na melhoria de processos internos que suportam o relacionamento com os clientes e, outra, para o desenvolvimento de produtos e serviços (veja mais na página 68).

O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Tecnologia

Por meio do Usinas Conectadas, integraremos todas as usinas hidrelétricas e eólicas o que implica fortalecer o investimento em tecnologias e processos e no treinamentos dos nossos colaboradores.

Seguimos confiantes na excelência na gestão dos nossos ativos e, para isso, estruturamos os processos com foco em melhoria contínua e na geração de valor. Nessa linha, o projeto de transformação digital amadureceu ao longo do ano em todas as frentes de atuação. Os resultados são refletidos em ganhos de produtividade, desenvolvimento de negócios e gestão mais inteligente de informações.

Avançamos no Programa Usinas Conectadas, que permite a gestão centralizada dos ativos. O objetivo é interligar todas as usinas, hidrelétricas e eólicas, até 2021. As ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa incluem aporte de tecnologia, redesenho de processos e treinamento de colaboradores.

Em 2019, o Programa Usinas Conectadas passou a abranger os ativos dos complexos Juquiá e Sorocaba (ver página 52). Os sistemas de automação e informação dessas usinas foram ampliados e modernizados. Seguimos, assim, no caminho de digitalização dos nossos ativos e de maior integração com Centro de Operações de Geração (COG), localizado em Sorocaba (SP).

Nessa estrutura, operadores especializados supervisionam remotamente geradores, aerogeradores e subestações elevadoras, além da situação hidrológica dos ativos hidráulicos e as condições climáticas dos complexos eólicos. O projeto segue em expansão para demais unidades nos próximos anos.

Na Comercialização, desenvolvemos, em parceria com a NavarraTech, uma ferramenta para automatizar o processo de execução de leilões de energia, trazendo maior agilidade ao processo e uma maior segurança nas operações, aliando o uso de tecnologia com um novo modelo de contratação no mercado. A ferramenta possibilita a execução simultânea e paralela de múltiplos leilões, com envio de convites via e-mail automático, já com login e senha de acesso gratuitos aos usuários, além de ter integração direta com a BBCE, permitindo maior agilidade ao processo de finalização do leilão e assinatura digital de contratos.

Outro projeto de grande relevância, foi realizado em parceria com a Metron, *startup* francesa, especializada no desenvolvimento de soluções de inteligência artificial, com a qual trabalhamos na otimização da *performance* energética industrial de nossos clientes, a partir de uma solução de sensoriamento que monitora o comportamento de consumo dos nossos clientes e orientam ações para a eficiência energética. A tecnologia foi implantada na Nexa e na Votorantim Cimentos, e será oferecida para empresas não ligadas à Votorantim S.A. a partir do próximo ano.

Já em energia eólica, firmamos parceria com a *startup* cearense Delfos, especialista em soluções de monitoramento para esse mercado. O projeto que estamos pilotando, por exemplo, utiliza tecnologia de aprendizado de máquina (*machine learning*) para identificar preventivamente possíveis problemas técnicos, além de monitorar, em tempo real, condições climáticas, desempenho de aerogeradores e outras informações que, combinadas, agregam inteligência e eficiência ao nosso negócio.



O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Gestão de riscos

Nossos riscos e seus impactos são avaliados nas esferas financeira, ambiental, de saúde e segurança, reputacional, de *compliance* e social.

A Comissão de Riscos, criada no ano anterior, amadureceu em 2019 e facilitou a discussão do tema entre diretores, gerentes-gerais e os “donos” dos riscos – os gestores diretamente ligados aos riscos de negócio. Essa atuação conjunta e de diferentes áreas fortaleceu a cultura de gestão de riscos e foi uma das facilitadoras do processo de revisão do planejamento estratégico (ver página 34).

Os riscos são priorizados em um processo estruturado que considera a probabilidade de ocorrência e o potencial impacto em nossos negócios, e avaliados em seis esferas: Financeiro, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Reputacional, Compliance/Legal e Social. Os principais riscos estratégicos são monitorados com supervisão do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria. **IGRI 102-15**

Em 2019, iniciamos um trabalho de fortalecimento da cultura de processos e controles internos, de modo a suportar nosso crescimento sustentável e fortalecer o compromisso de evoluirmos em todos os aspectos que envolvem o negócio.

Lançamos a meta estratégica de avançar na gestão de controles operacionais. Com isso, intensificaremos essa iniciativa em 2020 com o objetivo de continuar evoluindo o nosso ambiente de controles.

O FUTURO FAZ PARTE DO NOSSO PRESENTE

Segurança como prioridade

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Protegemos o presente
para potencializar o futuro.

Segurança de barragens

**IDMA EU – PLANEJAMENTO E RESPOSTAS
A DESASTRES OU EMERGÊNCIAS**

Seguimos rigoroso protocolo de controle das operações e de manutenções.

As barragens são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, pelo Centro de Operações de Geração (COG). Mantemos ainda corpo técnico especializado próprio, composto por engenheiros geotécnicos (hidráulicos e estruturais), além de outros profissionais. Essa equipe realiza inspeções regulares em todas as unidades, o que nos ajuda a aprimorar o controle.

Há também auditorias independentes conduzidas por empresas de engenharia especializadas em barragens. Trata-se de atividade multidisciplinar, que envolve geólogos, engenheiros civis e demais especialidades exigidas por nós no ato da contratação.

Mantemos ainda contato regular com a Defesa Civil e demais órgãos e entidades do Poder Público para apresentação de dados que garantam o pleno funcionamento das barragens e a proteção das comunidades e do meio ambiente no entorno das nossas operações.

Também mantemos atualizados todos os Planos de Ações Emergenciais (PAEs) desde 2017.

Atualmente, todas as barragens sob nosso controle têm nível de segurança classificado como normal e estão na categoria de risco baixo, de acordo com os critérios da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segurança de todos

Estabelecer a cultura de saúde e segurança entre os colaboradores é um dos compromissos assumidos em nossa estratégia socioambiental e de governança (ver página 36). Em 2019, a gestão do tema expressou significativos avanços. Isso porque concluímos estudo para avaliar os comportamentos de segurança de nosso time. Para isso, consideramos quatro estágios de supervisão para práticas seguras no trabalho e, como resultado, identificamos que, em 2018, 81% dos colaboradores estavam no Dependente.

A partir da constatação, montamos plano de trabalho em quatro frentes: requisitos legais, base documental e procedimentos, gestão de rotinas e cultura. Os líderes foram envolvidos nesse processo de transformação, sobretudo o Diretor-Presidente, que assinou documentos institucionais lançados no ano com vistas a reforçar nosso compromisso com a gestão da segurança.

Seguimos com os controles internos para garantir a conformidade com os aspectos obrigatórios. Também avançamos, com investimentos em softwares e ferramentas digitais, no mapeamento dos requisitos

legais específicos em cada localidade onde atuamos e revisamos trilhas de carreira para garantir a aplicação de treinamentos relativos à segurança, de acordo com cada função.

Ainda em cumprimento à legislação, apoiamos a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) em nossas operações. Em 2019, orientados pela Gerência de Segurança, esses grupos implementaram ações integradas. Destaca-se, nesse contexto, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que teve papel estratégico na comunicação dos demais elementos do nosso plano de trabalho.

Lançamos as Regras pela Vida, com dez comportamentos inseguros que não devem ser reproduzidos no dia a dia das atividades. Cada um desses itens é desdobrado em procedimentos operacionais que detalham uma atuação segura. A violação dessas regras é reportada às lideranças de cada unidade para as devidas tratativas, que incluem advertências (verbais e/ou formais) e até mesmo o desligamento no caso de reincidências.



A vida só faz sentido
se você estiver aqui.

Regras pela Vida

1.

Antes de executar uma tarefa, sempre avalie os riscos associados à sua execução e faça a análise prévia recomendada pelos procedimentos de segurança.

2.

O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para execução de suas atividades é obrigatório.

4.

Não trabalhe sob influência de álcool ou drogas.

3.

Recuse trabalhar em condições e com comportamentos não seguros. Use o seu dever de recusa.

5.

Realize as atividades críticas (Instalação Elétrica, Trabalho em Altura, Espaço Confinado, Movimentação e Elevação de Cargas, Trabalho a quente e Atividade de Mergulho) somente se estiver capacitado.

6.

Nunca execute atividades se todas as fontes (elétrica e hidráulica) não estiverem isoladas/bloqueadas.

9.

Nunca opere equipamentos de movimentação e elevação de carga sem funcionamento adequado e manutenção apropriada. É obrigatório que a área esteja isolada e sinalizada.

7.

Somente realize trabalho em altura (acima de 1,80 metro) utilizando corretamente o cinto de segurança, acessórios e linha de vida/ponto de ancoragem.

10.

Nunca dirija qualquer veículo sem a devida licença e treinamento. Sempre utilize o cinto de segurança. O uso de celulares ou similares, enquanto estiver dirigindo um veículo, somente será permitido no modo viva-voz, seguindo rigorosamente às leis e normas brasileiras. É proibido o envio de mensagens de texto enquanto estiver dirigindo.

8.

Apenas realize trabalho em espaço confinado com a autorização formal do supervisor de entrada, presença do vigia e todos os equipamentos necessários.

Já na frente cultural, instituímos um plano de comunicação com foco na valorização da vida. A campanha, com o apelo "A vida só faz sentido se você estiver aqui", trouxe depoimentos de familiares de colaboradores. Também reforçamos rituais internos com envolvimento das lideranças e conscientização de todo o time.



O potencial do hoje

Entre os destaques do ano está a integração da Cesp aos padrões da *joint venture* formada por nós e o CPP Investments. No âmbito do trabalho, criamos Cesp Comercializadora, que promoverá a gestão otimizada no balanço energético com vistas à melhor estratégia de venda da energia disponível e à compra de energia para mitigação de risco.



O POTENCIAL DO HOJE

Desempenho operacional

IGRI 103-1, 103-2 e 103-3

Em 2019, celebramos muitos resultados positivos, sobretudo considerando a integração da Companhia Energética de São Paulo (Cesp).

Geração

Somos responsáveis pela gestão de 19 usinas hidrelétricas (que, em conjunto com 9 usinas em consórcio, totalizam os 28 ativos que mostramos na página 23).

Ao longo do ano, destinamos recursos com vistas à segurança, ao monitoramento e ao máximo aproveitamento dos ativos. Iniciativas internas que evidenciam esse trabalho foram empreendidas no âmbito do Programa Usinas Conectadas 2.0 (ver página 43). Os objetivos foram agregar ainda mais tecnologia à gestão e aumentar a confiabilidade dos ativos.

Outra ação de destaque em Serviços de Operação e Manutenção é o Programa Nossos Passos. Lançado em 2016, vem sendo aprimorado continuamente, em linha com as melhores práticas de padronização de gestão da rotina, de estoques e manutenção.

A principal evolução é cultural. Ao longo dos últimos anos, passamos de uma atuação preventiva para preditiva – o que significa que estamos cada vez mais inteligentes no monitoramento de equipamentos para o máximo aproveitamento dos ativos. Em 2019, automatizamos 100% dos planos de manutenção dos sistemas críticos das usinas e sistematizamos as paradas para manutenção, de modo que sejam feitas em uma única vez, de maneira simultânea.

JOINT VENTURE (VOTORANTIM ENERGIA E CPP INVESTMENTS)

Celebramos o primeiro ano de atuação na Companhia Energética de São Paulo (Cesp), após aquisição em 2018 pela *joint venture* firmada com o CPP Investments. O período foi marcado pela integração da empresa aos nossos padrões e aos do CPP Investments, o que inclui práticas de governança e gestão. Nesse sentido, foram empreendidos



100%

DOS PLANOS DE MANUTENÇÃO
DOS SISTEMAS CRÍTICOS DAS
USINAS AUTOMATIZADOS EM 2019

O POTENCIAL DO HOJE

diversos ajustes operacionais, adotados novos softwares e sistemas de informação e revisados procedimentos internos com vistas à eficiência. Os trabalhos também envolveram mudança da sede corporativa e renegociações de parte do passivo adquirido enquanto a empresa era estatal. Por meio de um Programa de Demissão Voluntária (PDV) foram ofertadas melhores condições para a transição de carreira dos antigos servidores públicos da Cesp, o que permitiu a renovação de todos os níveis gerenciais e acelerou, de dois anos para seis meses, a execução do plano de negócios que havia sido estruturado. No ano foi ainda criada a Cesp Comercializadora, cujo propósito é promover a gestão otimizada no balanço energético, tanto na melhor estratégia de venda da energia disponível como na compra de energia para mitigação de risco.

Como resultado de todos os esforços, as ações da companhia valorizaram em mais de 100% entre a aquisição e o fim do exercício. Atualmente, a Cesp é responsável pela concessão de três usinas hidrelétricas localizadas em São Paulo que somam 1,7 GW de capacidade instalada.

A *joint venture* com o CPP Investments controla ainda 21 parques eólicos, que operam entre os três maiores complexos do Brasil (ver página 23) e apresentaram altos níveis de disponibilidade geral média, em patamares de 98%. Aproximadamente 90% de toda energia dos dois parques foi comercializada no mercado regulado (com contratos de fornecimento de longo prazo), e o restante, no mercado livre.

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2019

Comercialização e Gestão de Ativos

Figuramos entre as três maiores comercializadoras de energia do País, com volume transacionado de 2,2 *gigawatts* médios. Somente nos últimos cinco anos, nossa carteira passou de 93 para mais de 400 clientes não ligados às demais investidas da Votorantim S.A. O negócio de Comercialização e Gestão de Ativos registrou uma receita líquida de R\$ 4,2 bilhões em 2019.

Queremos continuar ampliando nossa base de clientes, criando com eles estratégias e soluções para impulsionar negócios hoje e sempre. Por isso, em 2019, avançamos em movimentos de reestruturação das áreas de Comercialização e Serviços (ver página 68). Além disso, a área de Produtos e Serviços foi escolhida para pilotar uma nova forma de trabalho para a criação de produtos e soluções. A mudança tem como objetivo acelerar a cultura de inovação, revisar processos internos e oferecer um fluxo contínuo de valor às empresas atendidas.

Em 2019, as distribuidoras foram autorizadas a vender energia para o Mercado Livre por meio do Mecanismo de Venda de Excedente (MVE). Identificamos essa oportunidade para a nossa comercializadora, que efetivou compras com boa margem de negociação.

**2.2
GW**
VOLUME MÉDIO
TRANSACIONADO
NO ANO

**400
MW**
ADICIONAIS
AO COMPLEXO
VENTOS DO PIAUÍ

Novos negócios

Seguimos atentos às oportunidades de crescimento. A Comercialização é uma das principais apostas. O caminho inclui cada vez mais investimentos no aprimoramento da inteligência organizacional e na rápida adaptação às transformações tecnológicas – sempre com foco nas necessidades específicas dos clientes.

Na plataforma de geração, o crescimento passa não somente por acompanhar as oportunidades no mercado secundário, mas também por projetos para expansão de capacidade. Em ambos os movimentos, serão consideradas oportunidades que agreguem valor ao nosso portfólio e assegurem retorno positivo para os investidores.

O próximo ano será de expansão do complexo Ventos do Piauí, projeto que prevê cerca de R\$ 2,0 bilhões de investimento e acréscimo de mais de 400 MW de capacidade instalada. Após a conclusão de Ventos do Piauí II e III, prevista para o início de 2023, nossa *joint venture* terá investido aproximadamente R\$ 5 bilhões, criando um cluster com quatro complexos eólicos equipados com 352 aerogeradores. Assim, com cerca de 1GW, será responsável pelo maior *cluster* eólico do Brasil em termos de capacidade.

Também estamos trabalhando na busca por sinergias entre fontes de geração, como a criação dos primeiros parques híbridos do Brasil a partir da instalação de painéis solares nos complexos eólicos. A inovação tem potencial para incrementar a capacidade das turbinas eólicas. Isso porque seria aproveitada a incidência solar, compensando períodos do dia com pouco vento. O início dessa operação depende de regulamentação e já foi colocada em consulta pública pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O POTENCIAL DO HOJE

Resultados financeiros

[GRI 103-1, 103-2 e 103-3]

No ano, contabilizamos 1.023,1 milhão em valor econômico direto gerado e distribuído aos acionistas

Os resultados conquistados em 2019 reforçam nosso compromisso de gerar retorno aos investidores ao passo em que compartilhamos valor, de maneira sustentável, com todos os públicos que caminham conosco, hoje, rumo ao crescimento no futuro.

Encerramos o ano com receita líquida consolidada de R\$ 4,2 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 50 milhões.

Nossa *joint venture*, que reconhecemos por meio de equivalência patrimonial nos nossos resultados, apresentou receita líquida de R\$ 2 bilhões, 355% maior na comparação com 2018. O Ebitda ajustado foi de R\$ 1 bilhão, também com crescimento elevado em função dos resultados da Cesp que começaram a ser consolidados em 2019.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MILHÕES)

	2017	2018	2019
Receitas (inclui a receita bruta e outras receitas operacionais)	4.124	5.319	4.754
Valor econômico distribuído (R\$ milhões)			
Pessoas e encargos	54,9	65,1	74,7
Impostos, taxas e contribuições	562,1	636,6	504,7
Remuneração de capitais de terceiros	155,9	159,6	117,5
Remuneração de capitais próprios	-58,6	634,6	326,2
Valor adicionado distribuído	714,3	1.495,9	1.023,1
Valor econômico retido			
Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído	N.D.	N.D.	N.D.

O POTENCIAL DO HOJE

Performance ambiental

IGRI 103-1, 103-2 e 103-3

Em 2019 conquistamos o Selo Verde, da Unica e CCEE, e fizemos as primeiras vendas de crédito de carbono.

A sustentabilidade assume papel importante em nossa estratégia (ver página 36).

O posicionamento interno considera como alavanca nossa geração de energia, que atualmente vem das águas e do vento.

Temos ainda a intenção de integrar painéis solares em nossos parques eólicos.

Em 2019, continuamos com os planos de recuperação de áreas interferidas nas usinas hidrelétricas, com foco nas áreas de preservação permanentes, e nos parques eólicos, focadas nas áreas que foram utilizadas durante a fase de implantação dos projetos.

Nos parques eólicos do complexo Ventos do Piauí, aplicamos a técnica de remoção e preservação do *top soil* (horizonte A), que foi posteriormente utilizado na atividade de recuperação das áreas interferidas.

Como resultado, conseguimos preservar o solo rico em nutrientes, sementes e com uma estrutura que melhorou consideravelmente os resultados da revegetação. **IGRI 304-3I**

Também estamos consolidando um portfólio de soluções de transição para uma economia limpa. Duas conquistas destacaram-se nesse sentido ao longo do ano. A primeira foi o Selo Verde concedido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), em parceria com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), um certificado de que compramos energia sustentável das usinas de cana-de-açúcar e estamos aptos a repassar essa garantia aos nossos clientes. A outra se refere às primeiras vendas de créditos de carbono, a serem concretizadas no início de 2020.

No ano anterior, já havíamos certificado o Complexo Ventos do Araripe e, em 2019, celebramos esse feito no Complexo Ventos do Piauí para a emissão de 482 mil créditos de carbono, o que equivale a 482 mil toneladas de dióxido de carbono equivalentes (CO₂e) não emitidas na atmosfera.

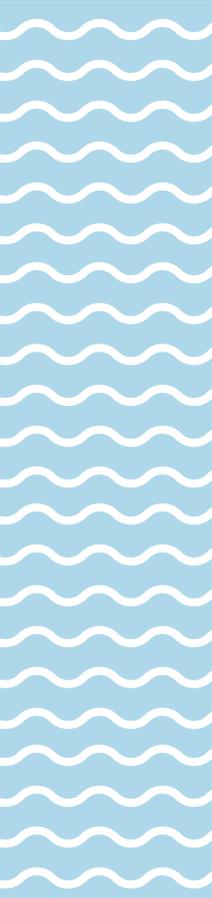
A partir do próximo ano, avançaremos no detalhamento da quantificação de nossas emissões para subsidiar ações de redução e o planejamento do crescimento do portfólio de geração, considerando a manutenção da nossa matriz de geração de energia limpa.

Outro compromisso que assumimos é o de cuidar ainda mais de nossas bacias hidrográficas. Sabemos que a disponibilidade de recursos hídricos é central para a geração de energia por estar diretamente relacionada ao fator de geração e, assim, intensificaremos nossa atuação em comitês de bacia das regiões onde mantemos operação.

Contribuímos com iniciativas para o desenvolvimento empresarial e do setor elétrico, como Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, cujo foco é o aprimoramento de questões ambientais e sociais relativas à indústria da energia.

IGRI 102-121





A força de fazer juntos

O nosso novo posicionamento baseia-se no conceito “Juntos, nossa energia constrói o futuro” e reforça um novo ciclo de atuação da empresa. Ele sintetiza a jornada de transformação nos últimos anos e representa a preparação da empresa para responder, com agilidade e olhar de especialista, aos desafios da evolução do setor, ao criar, junto aos clientes, as estratégias e soluções mais assertivas para impulsionar o negócio deles, hoje e sempre.



A FORÇA DE FAZER JUNTOS

Colaboradores

[GRI 102-8, 103-1, 103-2, 103-3]

Procuramos no ano ir além dos horizontes individuais, estimulando o trabalho coletivo e a crença de que as diferenças são potencializadoras.

Nossa nova marca

Com todos os profissionais reunidos, nossa nova marca foi apresentada aos colaboradores no fim de 2019. O fato representa o momento estratégico em que estamos – de expansão, mas também de inovação e de cocriação, o que se traduz por um diálogo proativo com colaboradores e clientes. O novo posicionamento de marca ativa conexões que já existem. Resolveremos desafios juntos: nós, parceiros, clientes e comunidade, fazendo, do movimento cocriativo, um hábito cada vez mais presente.

Juntos: nossas diferenças conquistam o futuro

Em meio a essa transformação, encerramos o período com 185 colaboradores diretos, que fazem a gestão da operação e comercialização, além de 276 profissionais alocados nas operações (parques, usinas e Centro de Operações Gerenciais – COG), dos quais 357 homens e 104 mulheres¹. Novas formas de pensar e de desenvolvimento trouxeram ao ambiente interno um pulsar inovador com diferenciais para o futuro. [GRI 102-8]

O tema da Campanha Institucional foi “Juntos: Nossas diferenças conquistam o futuro”. Dessa forma, colaboração e diversidade foram destaque em todas as frentes. Buscamos ultrapassar os horizontes individuais, promovendo o olhar para o outro, e estimulamos o trabalho coletivo, de modo a fortalecer a ideia de que as diferenças potencializam a entrega de melhores resultados.

¹ Não contabilizados dois trabalhadores temporários.

Esse movimento de transformação inclui iniciativas como os *smart talks*, *workshops* e palestras que abordam temas de desenvolvimento pessoal e coletivo, encontros de lideranças, por meio da sensorialidade, resgataram os vieses inconscientes, promovendo a reflexão sobre empatia.

O ponto de partida para o respeito às diferenças e colaboração foi o autoconhecimento, uma jornada iniciada em 2018 com narrativa que explica que somente quando nos conhecemos, podemos nos transformar.

Já em 2019, promovemos o olhar para o próximo. Nesse sentido, estimulamos o trabalho coletivo, de modo a fortalecer a ideia de que as diferenças potencializam a entrega de melhores resultados.

Desde então, os colaboradores são incentivados a realizar Assessments, como o MBTI, para promover o autoconhecimento e, conseqüentemente, estimular a empatia a partir do melhor entendimento do outros indivíduos.

Outra iniciativa ao longo desse período foi o Aprendizado pela Experiência, programa que envolve a liderança em esferas que se sobressaíam às questões técnicas, levando-os a conhecer a arte em suas diferentes formas de manifestação – história, dança, música, pintura, exposições, entre outras – e tornando-os pessoas cada vez mais inspiradoras.

Em 2019, realizamos três edições do Aprendizado pela Experiência em São Paulo (SP). A primeira, no Teatro Municipal, tratou sobre os processos migratórios para a capital paulistana, onde atualmente habitam pessoas de diferentes origens e culturas. A segunda, no Museu da Casa Brasileira, contou com participação do músico Antonio Carlos Nóbrega, que propôs um mergulho na cultura popular brasileira e ministrou palestra sobre a origem ibérica das festividades julinas. Já a última promoveu uma imersão na cultura chinesa. Foram abordadas noções básicas de mandarim, simbologias e a influência do maior país da Ásia Oriental no setor elétrico, entre outros temas. O evento contou

ainda com a participação da jornalista Sônia Bridi, que foi correspondente na China, e com simulações de rodadas de negociação com base nos costumes chineses. Todos esses encontros nos renderam, em 2019, o Troféu Jatobá, reconhecido prêmio do setor de Relações Públicas e Comunicação Corporativa.

Temos convicção do nosso papel na sociedade e atuamos diariamente para um futuro melhor. Dessa forma, a jornada nos próximos anos passará por desenvolver, em nossos colaboradores, a consciência de que – junto de clientes, parceiros, comunidades e demais stakeholders – nossa energia pode ser protagonista na geração de valor e promoção de uma sociedade mais inclusiva.

Nosso incentivo não está pautado em cota, mas no mérito de ser diverso. Buscamos estimular, cada vez mais, um ambiente atrativo a todos, de forma que as pessoas se sintam acolhidas em nosso time para desempenharem mais e melhor. Nesse sentido, a participação de mulheres no escritório corporativo cresce organicamente, de 15% em 2017 para 42% em 2019. Seguiremos juntos percorrendo esse caminho rumo à inclusão.

185

COLABORADORES DIRETOS, QUE FAZEM A GESTÃO DA OPERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, ALÉM DE 276 PROFISSIONAIS ALOCADOS NAS OPERAÇÕES



104
MULHERES



357
HOMENS

Atração e retenção

Entendemos que, para a atração e retenção dos colaboradores, o ambiente deve oferecer equilíbrio entre as vidas pessoal e profissional, clareza de propósito e constante desenvolvimento.

Buscando ampliar nossa marca empregadora e acompanhar o crescimento do negócio, investimos em automatização e novas práticas para atração de colaboradores, como o software Kenoby e a revisão do modelo de onboarding. O movimento demonstra que estamos de olho no futuro, buscando selecionar e qualificar candidatos de maneira mais assertiva. Isso porque entendemos que estamos entrando em uma era em que profissionais escolherão empresas por motivos que vão muito além do retorno financeiro. Em 2019, contratamos 131 profissionais entre diretos e geridos, prezando por processos seletivos humanizados e com olhar para a diversidade.

O recrutamento interno é muito incentivado, por meio de plataformas que facilitam a movimentação de pessoas entre as investidas da Votorantim S.A. (Programa Movimenta) e de programas que incentivam a indicação de candidatos pelos próprios profissionais (Programa Indicação). No último ano, 30% das contratações foram realizadas via aproveitamento interno e 18% por meio de indicações.



30%

DAS CONTRATAÇÕES NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS FORAM APROVEITAMENTO INTERNO



79

PONTOS FORAM OBTIDOS NO TRUST INDEX, EVOLUÇÃO DE 10% EM RELAÇÃO A 2018

Outras iniciativas foram os pilotos de *home office* no escritório corporativo e de horários flexíveis para os profissionais das unidades operacionais. Dessa forma, ofertamos a possibilidade de nossos colaboradores investirem tempo em melhor qualidade de vida, desde a práticas de exercícios físicos, cuidados com a saúde mental à dedicação aos estudos.

Como efeito da centralização das atividades de monitoramento nas usinas (ver página 43), o índice de desligamentos nessas instalações foi acima da média na comparação com anos anteriores. Aos profissionais que deixaram nosso time, oferecemos *workshops* de qualificação e transição de carreira, bem como assessoria jurídica aos que estavam aptos à aposentadoria.

Juntos, conquistamos pelo segundo ano consecutivo a certificação da Great Place to Work (GPTW), uma das mais renomadas empresas de pesquisa global. Entre 2018 e 2019, evoluímos 10% no Trust Index, passando de 72 para 79 pontos. A medição é realizada por meio de questões afirmativas, e a percepção é traduzida em cinco dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

Tivemos expressiva evolução no Net Promoter Score (NPS) (saiba mais na página 68). Nos últimos dois anos, avançamos de 46 para 54 pontos (17%), o que nos posiciona em zona de qualidade e demonstra que estamos oferecendo experiência positiva aos colaboradores que aceitaram desenvolver suas carreiras em nosso time.

Reconhecimento também foi um tema marcante. Em parceria com a GPTW, buscamos estimular as lideranças para reconhecerem, ao longo de 2019, as conquistas de suas equipes, por meio de giftworks e experiências valiosas. Já para engajar todos os níveis funcionais na mesma cultura, promovemos o Dia da Gentileza. Na ocasião, as estações de trabalho foram enfeitadas com balões coloridos, que puderam ser trocados entre os colaboradores como gesto de gratidão, reconhecimento, convite para um almoço, entre outros significados.



Desenvolvimento

A Jornada VE é o nosso modelo de educação corporativa e a base de sustentação do desenvolvimento dos colaboradores. Todos os treinamentos estão abrigados nesse guarda-chuva. Lançado em 2018, o modelo sempre evolui: o portfólio é repensado para atender às demandas da organização para o ano vigente e olhando para o futuro.

O investimento no desenvolvimento de todos os colaboradores, em todas as áreas, é visto como crucial. É um investimento genuíno, diferenciado, para todos, desde os operacionais, nas usinas e nos parques eólicos, até a alta liderança, cada um de acordo com a sua realidade.

Os programas da Jornada VE são distribuídos em cinco pilares, com critérios de participação definidos conforme posição e planos de desenvolvimento dos colaboradores.

Um amadurecimento significativo no ano foi o detalhamento de planos de carreira e gestão de talentos. Cargos e funções foram explicitados, e os gestores passaram a ser estimulados a cuidar do pool sucessório de suas áreas. O mapa de sucessão foi completamente definido para todos os cargos de gerência e diretoria, e seguiremos avançando nos próximos anos para os demais níveis hierárquicos.

A partir de 2020, o pilar Agilidade passará a incluir temáticas dedicadas à tecnologia e à inovação – dois elementos fundamentais do nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos (ver página 34). Os treinamentos abordarão, além das capacidades técnicas, competências humanas para lidar com um mundo em constante transformação.

PILARES DA JORNADA VE



Cultural

Visa disseminar princípios e valores que regem nossa atuação e estão presentes em nossa cultura.



Funcional

Alavanca para um desempenho extraordinário em sua função, por meio do desenvolvimento de competências ligadas ao negócio. Destaque para a Experiência internacional, em que anualmente, cinco bolsas são oferecidas para faculdades renomadas, como Harvard, MIT e Stanford, no valor de R\$ 50 mil cada, já tendo 10 profissionais contemplados.



Autoconhecimento

Tem o objetivo de estimular o autoconhecimento, pois, a partir disso, compreende o próximo e aprende a lidar com as diferenças.



Liderança

Desenvolve líderes e futuros líderes a serem cada vez mais inspiradores, dispostos a ouvir, compartilhar e desenvolver as pessoas para impulsionar o negócio. Um grande destaque desse pilar é o Programa de Imersão Internacional, em que anualmente um gerente sênior é selecionado para acelerar o seu desenvolvimento com o General Management Program, em Harvard. Trata-se de uma experiência única na sua jornada profissional.



Agilidade

Estimula pessoas na busca da melhoria contínua dos processos e produtos por meio da aplicação da metodologia de Business Agility.

Avaliação de desempenho

Com uma política baseada na meritocracia, a avaliação de desempenho e potencial é uma ferramenta que proporciona aos líderes e a todos os colaboradores uma visão objetiva de seus momentos atuais, bem como perspectivas e ações direcionadas de desenvolvimento. Assim como outras iniciativas, o programa está em constante evolução.

Em 2019, as avaliações do público das usinas e eólicas foram unificadas no sistema já utilizado para as equipes administrativas, nivelando o conhecimento e o engajamento de todos nos conceitos de avaliação do programa.

Com base nas pesquisas de clima organizacional, que identificaram que os colaboradores mais satisfeitos foram aqueles que receberam ao menos três trocas de *feedbacks* de seus gestores em 2018, o programa passou a ter uma frequência semestral. Primeiramente para discutir a avaliação, pontos de desenvolvimento e pool sucessório e, no segundo encontro, um olhar apurado para acompanhamento do desenvolvimento mapeado.

Assim, fortalecemos a cultura da troca de *feedbacks*, obtendo um crescimento de 32% no número de colaboradores que receberam três ou mais *feedbacks* comparado ao ano anterior.

Um outro avanço foi encontrar um modelo de avaliação de desempenho e potencial para as equipes dos *squads* que compõem a Value Stream, em linha com a metodologia ágil, são multidisciplinares e não têm uma hierarquia formalmente definidas (ver página 68). A solução incluiu o desenvolvimento de um aplicativo para *feedbacks* constantes para diferentes níveis, contribuindo com um processo mais factual. A inovação segue sendo testada e os aprendizados serão replicados, pouco a pouco, nas demais áreas.



32%

A MAIS DOS
COLABORADORES
QUE RECEBERAM
TRÊS OU MAIS
FEEDBACKS.

Saúde e bem-estar

No fim de 2018, concluímos um amplo diagnóstico com vistas a traçar perfil dos colaboradores: absenteísmo, presentismo, predisposição a doenças cardiovasculares e psiquiátricas, entre outros indicadores. Os dados embasaram, no ano, o lançamento do programa Viva Bem. A iniciativa contemplou atualização de infraestrutura, campanhas internas e demais ações com foco em estimular hábitos cotidianos mais saudáveis.

As unidades operacionais, por exemplo, passaram a contar com salas de convívio e lazer. Os espaços foram projetados a partir das sugestões dos colaboradores, consultados em pesquisa interna. Dessa forma, os ambientes adquiriram características específicas, de acordo com a localidade.

Já na sede corporativa, que contava com espaços dessa natureza, as novidades ficaram por conta de um local para meditação e uma sala de lactação – desenvolvida a fim de incentivar a amamentação após a licença-maternidade.

Outro destaque do ano no âmbito do Viva Bem foi a primeira edição do Medida Ideal. Cerca de 343 participantes foram divididos em sete equipes e suaram a camisa em desafios semanais que incluíram atividades físicas e alimentação saudável, entre outras práticas.

RESULTADOS DO MEDIDA IDEAL



A FORÇA DE FAZER JUNTOS

Fornecedores

Compartilhamos nossos preceitos éticos e, por meio dos contratos, comprometemos nossos parceiros com os direitos humanos

Criamos a energia do futuro ao lado de parceiros de serviços e fornecedores de materiais para conservação, manutenção e operação. Em 2019, foram estabelecidos com esses públicos acordos comerciais para aquisição de serviços e materiais para conservação, manutenção e operação das usinas e parques eólicos, construção de novas unidades operacionais, M&A e serviços corporativos, de forma a proporcionar condições adequadas para geração de energia para comercialização. **IGRI 102-91**

A contratação é antecedida por etapa de verificação de documentação por nossa área de Suprimentos – procedimento que é repetido periodicamente. Os contratos incluem cláusulas relacionadas à promoção dos direitos humanos e ao combate à corrupção, suborno, trabalho escravo e infantil, entre outros comportamentos que violam nossos princípios. Além disso, compartilhamos o nosso Código de Conduta (ver página 39) com vistas a inspirar boas práticas.

A gestão de informações dos parceiros comerciais e de serviços, desde a pesquisa de preço até o pagamento, é totalmente automatizada por plataforma de sourcing que inclui módulos para Gestão de Contratos e Homologação de Fornecedores.

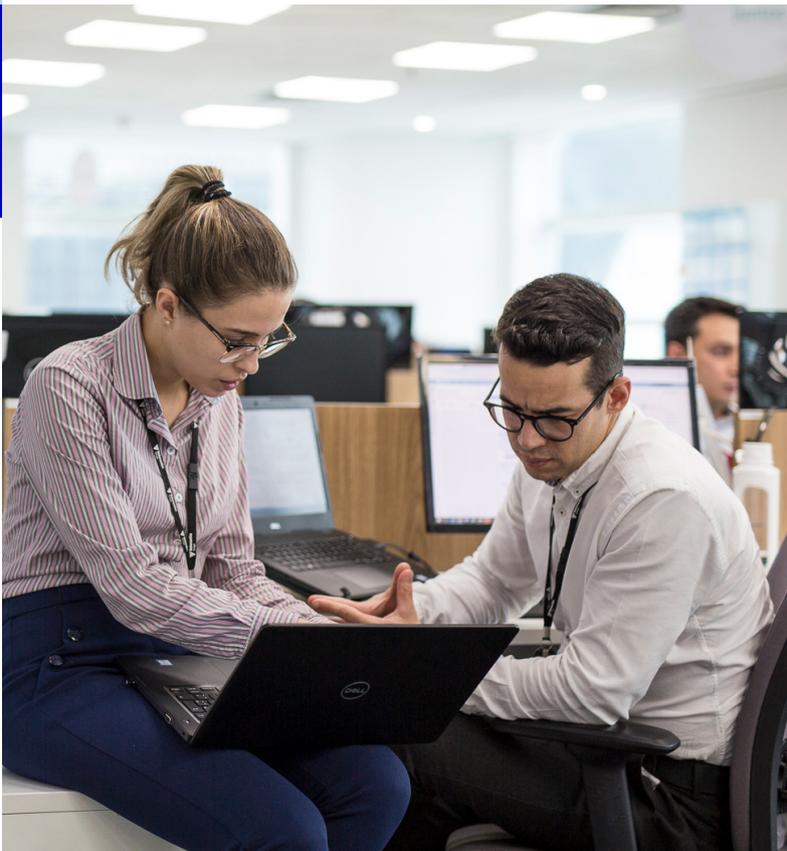
Um avanço a ser obtido a partir do próximo ano refere-se à automação de notas fiscais eletrônicas de materiais. O projeto, no qual a área de Suprimentos esteve envolvida ao longo de 2019, visa informar o fornecedor sobre algum erro fiscal antes mesmo que ele saia com o caminhão para entrega – o que promove mais agilidade entre o pedido de compra e o recebimento do material.

A FORÇA DE FAZER JUNTOS

Clientes

GRI 103-1, 103-2 e 103-3|

Por meio da oferta de soluções ágeis e inovadoras, buscamos a satisfação dos clientes – indicador medido para aprimorarmos a atuação.



Mais que energia, queremos entregar inteligência, inovação e agilidade aos clientes.

O objetivo é criarmos, juntos, soluções que vão movimentar o amanhã. Nesse sentido, reestruturamos no ano a área de Comercialização e Serviços em seis gerências, divididas em duas frentes. A primeira é dedicada à definição de estratégias de comercialização, enquanto a segunda é responsável pela gestão dos contratos assumidos (ver diagrama).

A FORÇA DE FAZER JUNTOS

Comunidades

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 203-1]

Investimos hoje porque acreditamos
em um futuro melhor

Nossa atuação social é orientada pelo seguinte processo:

- 1. Priorização:** nossa equipe de Responsabilidade Social realiza pesquisas para avaliar as necessidades e os impactos de nossa operação em cada região.
- 2. Caracterização:** entrevistas presenciais e análises de dados secundários para identificar características socioeconômicas e especificidades de cada localidade.
- 3. Planejamento:** os resultados da etapa anterior são dispostos em uma matriz de forma que sejam identificados os problemas sociais para os quais buscaremos soluções. Assim, elaboramos a agenda social de cada unidade.

Em 2019, efetivamos 51 projetos sociais para os quais foram destinados R\$ 7,4 milhões, sendo R\$ 4,3 milhões em recursos próprios e R\$ 3,1 milhões captados com apoio do Instituto Votorantim. Priorizamos ações nos estados do Piauí, de Pernambuco e da Bahia, onde identificamos comunidades com mais fragilidade social. Todas as iniciativas foram executadas com foco em nossa nova aspiração (ver página 35).

Um dos destaques foi o projeto Bem Viver no Semiárido, que lançamos por meio do Instituto Votorantim e em parceria com a Fundação Banco do Brasil. O objetivo é promover práticas socioambientais visando benefícios duradouros para as comunidades, como alimentação saudável, redução de despesas e geração de renda. A iniciativa consiste na implantação de quintais agroecológicos e outras tecnologias socioambientais, como cisternas, banheiros e captação de energia solar. Ao longo do ano, 26 famílias no entorno do Complexo Eólico Ventos do Piauí receberam capacitações técnicas e puderam incrementar suas rendas a partir da venda do excedente dos produtos de seus quintais.

Outro destaque foi o programa Parceria Votorantim pela Educação (PVE) no Polo Bahia, que abrange os municípios de Maragogipe, Cachoeira, São Félix e Governador Mangabeira. Entre as ações concluídas no ano estão a pactuação com secretarias de educação e comunidades locais para atendimento às diretrizes curriculares nacionais para a educação quilombola e a criação de grupos de jovens mobilizadores, cujo intuito é incentivar ações de transformação social em suas escolas.

Com grande envolvimento de agentes municipais, o PVE vem se consolidando como uma importante ferramenta de apoio à gestão pública educacional na região. A iniciativa – coordenada pelo Instituto Votorantim e executada pelas empresas controladas pela Votorantim S.A. – alcançou 103 municípios no ano, sendo 22 deles por meio de nossa atuação. O diferencial foi a identificação, junto com o formador, de um problema educacional e das estratégias para solucioná-lo, tornando o programa ainda mais focado nas necessidades específicas dos municípios.

Já para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes e fortalecer as políticas e os programas geridos por Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), contribuimos com outro programa coordenado pelo Instituto Votorantim: o Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA).

No âmbito da iniciativa, realizamos, em Curral Novo do Piauí (PI) e Santa Filomena (PE), o projeto Príncipes com Capas e Princesas com Asas, que já beneficia 269 crianças e adolescentes de 6 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade. Ao longo do ano, eles participaram de oficinas esportivas, culturais e de desenvolvimento pessoal em aulas ofertadas duas vezes por semana, no centro da cidade e em distritos da zona rural. O desempenho dos jovens foi acompanhado de perto pelos pais e responsáveis, que frequentaram três reuniões ao longo do ano.

Paralelamente, cerca de 30 profissionais de educação, saúde, assistência social, Conselho Tutelar, CMDCA e Polícia Civil foram envolvidos em capacitações para debater ações educativas e preventivas, bem como mobilizar esse público contra a violência sexual e a violação dos direitos de crianças e adolescentes. As iniciativas contam com apoio do Instituto Aliança, parceiro técnico do Programa.

Nas regiões do entorno de nossos parques eólicos, foram investidos em 2019 R\$ 929.360,00 em obras de infraestrutura que beneficiaram diretamente as populações dos municípios de Araripina (PE), Betânia do Piauí (PI) e Curral Novo do Piauí (PI). As iniciativas envolveram a construção de uma adutora, doação de ambulância e reforma de escolas (ver mais na página 76). **IGRI 203-11**

Ligação

O ano foi ainda marcado pelo lançamento da Ligação, iniciativa que visa envolver colaboradores e seus familiares na construção do legado que queremos perpetuar nas comunidades vizinhas das nossas operações. Logo na primeira edição, o número de voluntários já superou as expectativas – 287, sendo 161 internos e 126 externos. Em setembro, os participantes foram divididos em ligas e envolvidos no Hackathon Social,

287
VOLUNTÁRIOS
ENGAJADOS EM
CAUSAS SOCIAIS

10
TRANSFORMAÇÕES
EM 8 MUNICÍPIOS



Em 2019,
os nossos
colaboradores
levaram
transformações
para as
comunidades
no entorno de
nossas operações

cuja missão foi buscar soluções para problemas sociais identificados em nas localidades onde atuamos. No mês seguinte, essas ideias saíram do papel no Dia de Transformar, em que cada liga foi a uma das comunidades para executar o que havia sido planejado. Os projetos foram ainda reconhecidos no fim do ano em uma grande celebração que envolveu todos os funcionários.

Em 2020, realizaremos a segunda edição do LigAção, em que buscaremos manter o número de voluntários e ampliar o alinhamento entre os projetos das ligas, as iniciativas sociais que já realizamos e a nossa aspiração.

DIA DE TRANSFORMAR

Ligas	Ações
Complexo Juiz de Fora	Sinalização educativa às margens do Rio Paraibuna e colocação de recipientes para coleta de lixo em Sobragi (MG).
Complexo Sorocaba	Revitalização da quadra de esportes e do jardim da Escola Municipal João Cardoso de Moraes, em Ibiúna (SP).
Complexo Juquiá	Revitalização do bairro Oliveira Barros, em Miracatu (SP), com construção de uma estrutura de lazer.
UHE Salto do Rio Verdinho	Almoço beneficente no lar de idosos Amor e Caridade em São Simão (GO), com atividades e arrecadação de doações.
Complexo Paranapanema	Mutirão de recuperação do Ribeirão Colossinho com os alunos da EMEF Dr. João Baptista de Mello Peixoto Junior em Chavantes (SP).
Ventos do Piauí e Ventos do Araripe III	Construção de uma horta na escola Maria Luzanira Ramos, em Araripina (PE). Plantio de mudas na comunidade de Ramada, em Curral Novo do Piauí (PI). Mutirão para conclusão de quintais produtivos do "Bem Viver no Semiárido", em Curral Novo no Piauí (PI).
UHE Pedra do Cavalo	Criação de espaço de leitura lúdico e aconchegante na Escola Duque de Caxias, em São Félix (BA).



Anexos

76 Indicadores GRI

92 Sumário de conteúdo GRI Standards



Indicadores GRI

Os indicadores de GRI estão relacionados com a gestão e operação das usinas e parques eólicos que estão sob a nossa gestão. A CESP e usinas dos consórcios e outras formas de sociedade publicam relatórios próprios.

DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS [GRI 203-1]

<i>Projeto/Atividade</i>	<i>Impactos atuais ou esperados sobre comunidades e economias locais</i>	<i>Investimento</i>
Término da obra de construção da adutora do município de Araripina (PE)	A adutora irá ampliar o fornecimento de água à população no município	R\$ 123.350,00
Término da obra de acessibilidade na quadra de esportes do município de Araripina (PE)	Inclusão de pessoas com deficiência no município a atividades desportivas	
Doação de ambulância para a prefeitura de Araripina (PE)	A ambulância irá possibilitar o atendimento à população, especialmente da zona rural, que não tinham acesso a serviços emergenciais de saúde.	R\$ 98.000
Término da reforma da escola São Miguel Arcanjo, em Betânia do Piauí (PI)	A escola, que atualmente atende cerca de 280 alunos, terá condições de atender mais turmas e com condições estruturais ainda melhores.	R\$ 608.010,00
Conclusão da instalação de painéis solares na escola Santo Inácio, em Curral Novo do Piauí (PI).	A escola, que atualmente atende cerca de 210 alunos, não tinham acesso à energia e, portanto, não conseguia realizar uma série de atividades, como ofertar aulas no período noturno	R\$ 100.000,00

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE [GRI 304-2]

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade

<i>Aspecto</i>	<i>Descrição dos impactos</i>
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Distribuição de royalties (indenizações) aos proprietários de terras onde foram instalados aerogeradores em função do pagamento de percentual da energia gerada – Impacto positivo.
Redução de espécies	Não aplicável – Impacto ocorre durante a implantação e nos primeiros anos de operação dos empreendimentos hidrelétricos, em razão da construção do barramento, que cria ambientes distintos (rio/reservatório). Com o passar do tempo, esses ambientes tendem à estabilidade, não havendo recorrência.
Conversão de habitats	Não aplicável – Impacto ocorre durante a fase de instalação, em razão da supressão da vegetação para formação dos reservatórios (no caso de hidrelétricas) e limpeza dos acessos (no caso das eólicas), além das faixas de servidão das Linhas de Transmissão e construção de Subestação. Esse impacto é compensado por meio da restauração de áreas degradadas e da reposição florestal realizada na mesma proporção – ou até maior que a área suprimida, não havendo recorrência.

Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos

Espécies afetadas	Ictiofauna: Durante as atividades de manutenção das unidades geradoras das UHEs, espécies de peixes podem ficar aprisionadas nas estruturas da usina. Para mitigar esse impacto e evitar que ocorra mortandade, realizamos resgates de peixes durante essas atividades. Outro impacto refere-se à interrupção da migração de algumas espécies em razão da construção da barragem. Para reduzir esse impacto, algumas UHEs possuem sistema de transposição de peixes e outras contratam empresas especializadas para realizar a transposição manual durante o período reprodutivo.
Duração dos impactos	Permanente.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Irreversível

OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO NA COMUNIDADE LOCAL IMPLEMENTADO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E/ OU PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO [GRI 413-1]

Tipo de iniciativa	2018		2019	
	Número de operações	Percentual	Número de operações	Percentual
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	2	9,09%	2	7,41%
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	22	100,00%	27	100,00%
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	0	0,00%	2	7,41%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	2	9,09%	27	100,00%
Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	1	4,55%	3	11,11%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	1	4,55%	2	7,41%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	0	0,00%	0	0,00%
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	0	0,00%	2	7,41%

CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE DE ENERGIA (MW) – FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA [GRI EU1]

	2017	2018	2019
Hidrelétricas que operamos*	824	824	824
Eólicas próprias	206	564	564
Total	1.030	1.388	1.388

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim S.A. que são gerenciadas por nós.

ENERGIA LÍQUIDA GERADA (EM GWH) – FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA [GRI EU2]

	2017	2018	2019
Energia hidráulica*	3.624	3.054	3.316
Energia eólica	210	2.324	2.345
Total	3.834	5.378	5.661

*Considera usinas hidrelétricas das empresas investidas da Votorantim S.A. que são gerenciadas por nós.

Indicadores GRI detalhados por ativo

Os indicadores GRI relatados no texto do relatório apresentou dados consolidados. Os indicadores a seguir consideram os indicadores detalhados apenas dos ativos de que a VE tem controle ou controle compartilhado.

GRI 102-7. PORTE DA ORGANIZAÇÃO

ATIVOS*	Número de empregados	Vendas líquidas (R\$ milhares)	Capitalização total dividida em termos de dívida e patrimônio líquido (R\$ milhares)	Quantidade de produtos ou serviços fornecidos.
VOTENER – Comercializadora	116	4.192.510	110.923	1
VGE – Geração	71	31.842	3.125.111	1
COG	17	120	926	1
CESP	0	1.571.296	7.144.905	1
JV	20	432.202	899.409	2
VTRM - Corporativo	4	N/A	N/A	N/A
EOL Ventos do Piauí	6	178.697	321.386	1
EOL Ventos do Araripe III	10	253.505	578.023	1
Usinas Grupo	239	73.044	94.831	2
CBA	216	N/A	N/A	N/A
Sobragi	24	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho	21	N/A	N/A	N/A
Ourinhos	13	N/A	N/A	N/A
Pirajú	27	N/A	N/A	N/A
Alecrim	48	N/A	N/A	N/A
França	14	N/A	N/A	N/A
Fumaça	13	N/A	N/A	N/A
Barra	9	N/A	N/A	N/A
Porto Raso	7	N/A	N/A	N/A
Serraria	4	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga	8	N/A	N/A	N/A
Ituparanga	28	N/A	N/A	N/A
Santa Helena	0	N/A	N/A	N/A
Votorantim	0	N/A	N/A	N/A
Jurupará	0	N/A	N/A	N/A
LDQSPE	5	71.823	84.079	1
Picada	5	71.823	84.079	1
VC	18	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo	18	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz	N/A	1.221	10.752	1
Rio novo/ Boa Vista	N/A	1.221	10.752	1
Total	463	6.301.014	11.376.105	7

*Não temos controle operacional de CESP e Salto Pilão, reportamos apenas os resultados financeiros. A linha JV está consolidando o somatório de EOL Ventos de Piauí e EOL Ventos de Araripe III para dados operacionais, para dados de número de funcionários, a JV soma também a linha VTRM – que representa o número de funcionários que estão no corporativo desse CNPJ.

GRI 102-8. INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADOS E OUTROS TRABALHADORES

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

ATIVOS	Tempo determinado		Tempo indeterminado		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
VOTENER - Comercializadora	0	2	57	57	57	59
VGE - Geração	0	0	44	27	44	27
COG	0	0	17	0	17	0
JV	0	0	18	2	18	2
VTRM - Corporativo	0	0	4	0	4	0
EOL Ventos do Piauí	0	0	5	1	5	1
EOL Ventos do Araripe III	0	0	9	1	9	1
Usinas Grupo	0	0	221	18	221	18
CBA	0	0	200	16	200	16
Sobragi	0	0	23	1	23	1
Salto do Rio Verdinho	0	0	17	4	17	4
Ourinhos	0	0	13	0	13	0
Pirajú	0	0	26	1	26	1
Alecrim	0	0	44	4	44	4
França	0	0	14	0	14	0
Fumaça	0	0	13	0	13	0
Barra	0	0	8	1	8	1
Porto Raso	0	0	6	1	6	1
Serraria	0	0	4	0	4	0
Salto do Iporanga	0	0	8	0	8	0
Ituparanga	0	0	24	4	24	4
Santa Helena	0	0	0	0	0	0
Votorantim	0	0	0	0	0	0
Jurupará	0	0	0	0	0	0
LDQSPE	0	0	5	0	5	0
Picada	0	0	5	0	5	0
VC	0	0	16	2	16	2
Pedra do Cavalo	0	0	16	2	16	2
Total	0	2	357	104	357	106

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO

ATIVOS*	2019					Total
	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul	
VOTENER - Comercializadora	0	0	0	116	0	116
VGE - Geração	0	0	0	71	0	71
COG	0	0	0	17	0	17
JV	0	16	0	4	0	20
VTRM - Corporativo	0	0	0	4	0	4
EOL Ventos do Piauí	0	6	0	0	0	6
EOL Ventos do Araripe III	0	10	0	0	0	10
Usinas Grupo	0	18	21	200	0	239
CBA	0	0	21	195	0	216
Sobragi	0	0	0	24	0	24
Salto do Rio Verdinho	0	0	21	0	0	21
Ourinhos	0	0	0	13	0	13
Pirajú	0	0	0	27	0	27
Alecrim	0	0	0	48	0	48
França	0	0	0	14	0	14
Fumaça	0	0	0	13	0	13
Barra	0	0	0	9	0	9
Porto Raso	0	0	0	7	0	7
Serraria	0	0	0	4	0	4
Salto do Iporanga	0	0	0	8	0	8
Itupararanga	0	0	0	28	0	28
Santa Helena	0	0	0	0	0	0
Votorantim	0	0	0	0	0	0
Jurupará	0	0	0	0	0	0
LDQSPE	0	0	0	5	0	5
Picada	0	0	0	5	0	5
VC	0	18	0	0	0	18
Pedra do Cavalo	0	18	0	0	0	18
Total	0	34	21	408	0	463

NÚMERO DE EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

ATIVOS*	2019					
	Jornada integral		Jornada parcial (meio período)		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
VOTENER - Comercializadora	55	57	2	2	57	59
VGE - Geração	44	27	0	0	44	27
COG	6	0	11	0	17	0
JV	18	2	0	0	18	2
VTRM - Corporativo	4	0	0	0	4	0
EOL Ventos do Piauí	5	1	0	0	5	1
EOL Ventos do Araripe III	9	1	0	0	9	1
Usinas Grupo	178	17	43	1	221	18
CBA	170	15	30	1	200	16
Sobragi	15	1	8	0	23	1
Salto do Rio Verdinho	10	3	7	1	17	4
Ourinhos	9	0	4	0	13	0
Pirajú	21	1	5	0	26	1
Alecrim	41	4	3	0	44	4
França	14	0	0	0	14	0
Fumaça	12	0	1	0	13	0
Barra	8	1	0	0	8	1
Porto Raso	6	1	0	0	6	1
Serraria	4	0	0	0	4	0
Salto do Iporanga	8	0	0	0	8	0
Ituparanga	22	4	2	0	24	4
Santa Helena	0	0	0	0	0	0
Votorantim	0	0	0	0	0	0
Jurupará	0	0	0	0	0	0
LDQSPE	1	0	4	0	5	0
Picada	1	0	4	0	5	0
VC	7	2	9	0	16	2
Pedra do Cavalo	7	2	9	0	16	2
Total	301	103	56	3	357	106

*Não temos controle operacional de CESP e Salto Pilão, reportamos apenas os resultados financeiros. A linha JV está consolidando o somatório de EOL Ventos de Piauí e EOL Ventos de Araripe III para dados operacionais, para dados de número de funcionários, a JV soma também a linha VTRM – que representa o número de funcionários que estão no corporativo desse CNPJ. Para Santa Cruz, que soma os dados das usinas Rio Novo e Boa Vista, não temos gestão dos funcionários. JV além dos dois parques eólicos, para DHO foi incluído linha VTRM que são os funcionários do corporativo.

GRI 201-1. VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

ATIVOS	2018						
	Valor econômico direto gerado (bilhões de R\$)	Valor econômico distribuído (mil R\$)					Valor econômico retido (mil R\$)
		Receitas	Pessoas e encargos	Impostos, taxas e contribuições	Remuneração de capitais de terceiros	Remuneração de capitais próprios	
VOTENER - Comercializadora	4,9496	43.808	574.765	119.197	57.456	795.226	4.154.384
VGE - Geração	0,3326	20.718	51.873	1.274	634.575	708.440	- 375.887
COG	0,0020	117	373	25	0	516	1.436,19
CESP	1,9270	117.241	319.099	402.847	294.433	1.133.620	793.331,00
JV	0,5667	0	39.005	243.710	47.183	329.898	236.773,00
EOL Ventos do Piauí	0,2648	0	22.083	90.519	50.328	162.930	101.843
EOL Ventos do Araripe III	0,3019	0	16.922	153.191	-3.145	166.968	134.930
Usinas Grupo	0,0160	462	3.314	1.620	0	5.396	10.645
CBA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Sobragi	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ourinhos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pirajú	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alecrim	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
França	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fumaça	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Barra	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Porto Raso	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Serraria	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Salto do Iporanga	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Itupararanga	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Helena	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Votorantim	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Jurupará	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LDQSPE	0,01	0	2.313	1.135	0	3.449	11.181
Picada	0,01	0	2.313	1.135	0	3.449	11.181
VC	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Pedra do Cavalo	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Santa Cruz Geração	0,00	462	1.001	484	0	1.947	-536
Rio Novo/Boa Vista	0,0014	462	1.001	484	0	1.947	-536
Total	8	182.346	988.429	768.673	1.033.647	2.973.096	4.820.682

* Não temos esse dados separados por empreendimentos. Essas informações são divulgadas pelos proprietários das usinas em seus respectivos relatórios.

2019

Valor econômico direto gerado (bilhões de R\$)	Valor econômico distribuído (mil R\$)					Valor econômico retido (mil R\$)	
	Receitas	Pessoas e encargos	Impostos, taxas e contribuições	Remuneração de capitais de terceiros	Remuneração de capitais próprios	Total	Valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído
4,7115	46.448	497.762	115.167	- 30.931	628.446	4.083.023	
0,0377	25.838	5.941	850	326.218	358.847	- 321.171	
0,0051	2.176	1.005	43	1.356	4.580,02	470,59	
1,8329	224.307	259.203	420.090	1.163.014	2.066.614	-233.675	
0,4740	0	38.828	217.506	-17.278	239.056,00	234.945,00	
0,1882	0	16.653	134.657	18.373	138.459	147.315	
0,2858	0	22.175	82.849	1.095	100.597	87.630	
0	461	19.708	6.738	16.142	43.050	-35.386	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
0,01	0	18.699	6.015	16.142	40.856	-33.518	
0,01	0	18.699	6.015	16.142	40.856	-33.518	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
0,00	461	1.010	723	0	2.194	-1.868	
0,00033	461,3	1.010	723	0	2.194	-1.868	
7	299.231	822.447	760.394	1.458.521	3.340.593	3.728.207	

EU1. CAPACIDADE INSTALADA, DISCRIMINADA POR FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA E REGIME REGULATÓRIO

ATIVOS*	Capacidade instalada por fonte de energia (MW)		
	Fonte de energia primária		
	Hidrelétricas Próprias	Eólicas Próprias	Hidrelétricas Consórcio (Participação da VE)
VOTENER - Comercializadora	N/A	N/A	N/A
VGE - Geração	N/A	N/A	N/A
COG	N/A	N/A	N/A
JV	0	564	0
EOL Ventos do Piauí	N/A	206	N/A
EOL Ventos do Araripe III	N/A	358	N/A
Usinas Grupo	824	N/A	N/A
CBA	612	N/A	N/A
Sobragi	60	N/A	N/A
Salto do Rio Verdinho	93	N/A	N/A
Ourinhos	44	N/A	N/A
Pirajú	80	N/A	N/A
Alecrim	72	N/A	N/A
França	30	N/A	N/A
Fumaça	36	N/A	N/A
Barra	40	N/A	N/A
Porto Raso	28	N/A	N/A
Serraria	24	N/A	N/A
Salto do Iporanga	37	N/A	N/A
Ituparanga	55	N/A	N/A
Santa Helena	2	N/A	N/A
Votorantim	3	N/A	N/A
Jurupará	7	N/A	N/A
LDQSPE	50	N/A	N/A
Picada	50	N/A	N/A
VC	160	N/A	N/A
Pedra do Cavalo	160	N/A	N/A
Santa Cruz Geração	2	N/A	N/A
Rio Novo	1	N/A	N/A
Boa Vista	1	N/A	N/A
Total	824	564	0

*Energia Eólica é gerada apenas nos Complexos Eólicos Ventos do Piauí e Ventos do Araripe III, logo para todas as demais unidades o referido item não é aplicável. No mesmo sentido os item referentes a Geração hidráulica não são aplicáveis aos complexos eólicos. COG (Centro de operação da Geração) não é uma unidade geradora de energia. O centro de operação é responsável por operar as usinas e parques sob responsabilidade (de operação) da VE. Não temos informações referentes a VOTONER Comercializadora, VGE - Geração, UHE Salto Pião e CESP.

EU2. PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, DISCRIMINADA POR FONTE PRIMÁRIA DE ENERGIA E REGIME REGULATÓRIO

ATIVOS*	2018			2019		
	Energia líquida gerada (GWh ou GJ)			Energia líquida gerada (GWh ou GJ)		
	Fonte de energia primária			Fonte de energia primária		
	Energia Hidráulica (GWh)	Energia Eólica (GWh)	Energia Líquida Total (GWh)	Energia Hidráulica (GWh)	Energia Eólica (GWh)	Energia Líquida Total (GWh)
VOTENER - Comercializadora	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
VGE - Geração	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
COG	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
JV	0	2.324	2.324	0	2.345	2.324
EOL Ventos do Piauí	N/A	856	856	N/A	862	856
EOL Ventos do Araripe III	N/A	1468	1468	N/A	1484	1468
Usinas Grupo	3.054	N/A	3.054	3.337	N/A	3.054
CBA	2.741	N/A	2.741	2.976	N/A	2.741
Sobragi	261	N/A	261	209	N/A	261
Salto do Rio Verdinho	522	N/A	522	548	N/A	522
Ourinhos	213	N/A	213	138	N/A	213
Pirajú	436	N/A	436	216	N/A	436
Alecrim	321	N/A	321	440	N/A	321
França	107	N/A	107	154	N/A	107
Fumaça	155	N/A	155	234	N/A	155
Barra	155	N/A	155	247	N/A	155
Porto Raso	121	N/A	121	188	N/A	121
Serraria	112	N/A	112	170	N/A	112
Salto do Iporanga	226	N/A	226	257	N/A	226
Itupararanga	82	N/A	82	132	N/A	82
Santa Helena	6	N/A	6	9	N/A	6
Votorantim	7	N/A	7	9	N/A	7
Jurupará	17	N/A	17	26	N/A	17
LDQSPE	212	N/A	212	168	N/A	212
Picada	212	N/A	212	168	N/A	212
VC	97	N/A	97	190	N/A	97
Pedra do Cavalo	97	N/A	97	190	N/A	97
Santa Cruz Geração	5	N/A	5	4	N/A	4
Rio Novo	3	N/A	3	3	N/A	3
Boa Vista	1	N/A	1	1	N/A	1
Total	3.054	2.324	5.378	3.337	2.345	5.661

*Energia Eólica é gerada apenas nos Complexos Eólicos Ventos do Piauí e Ventos do Araripe III, logo para todas as demais unidades o referido item não é aplicável. No mesmo sentido os item referentes a Geração hidráulica não são aplicáveis aos complexos eólicos. COG (Centro de operação da Geração) não é uma unidade geradora de energia. O centro de operação é responsável por operar as usinas e parques sob responsabilidade (de operação) da VE. Não temos informações referentes a VOTENER Comercializadora, VGE - Geração, UHE Salto Pião e CESP.

GRI 304-3. HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

ATIVOS*			2019			
			Área restaurada ou protegida?	Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km ²)	Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;
VOTENER - Comercializadora			N/A	N/A	N/A	N/A
VGE - Geração			N/A	N/A	N/A	N/A
COG			N/A	N/A	N/A	N/A
JV	EOL Ventos do Piauí	Protegida		N/A	N/A	N/A
		Restaurada	0,19	PI / Caatinga	Sim	
	EOL Ventos do Araripe III	Protegida	1,19	PE / Caatinga	Sim	
		Restaurada	0	PI / Caatinga	Sim	
Usinas Grupo	CBA	Sobragi	Protegida	0,15	MG / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	MG / Mata Atlântica	Sim
	Salto do Rio Verdinho	Protegida	11,83	GO / Cerrado	Sim	
		Restaurada	0,81	GO / Cerrado	Sim	
		Ourinhos	Protegida	1,94	SP / Mata Atlântica	Sim
			Protegida	2,27	PR / Mata Atlântica	Sim
	Restaurada		0	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Pirajú	Restaurada	0,01	PR / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	6,51	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Alecrim	Restaurada	0,23	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	0,36	SP / Mata Atlântica	Sim	
	França	Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	5,25	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Fumaça	Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	2,07	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Barra	Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	2,28	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Porto Raso	Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Protegida	0,56	SP / Mata Atlântica	Sim	
	Serraria	Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
Protegida		0,13	SP / Mata Atlântica	Sim		

<i>Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção;</i>	<i>Relate o status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório;</i>	<i>Relate as normas, metodologias e premissas adotadas.</i>
N/A	N/A	N/A
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento

ATIVOS*			2019			
			Área restaurada ou protegida?	Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km ²)	Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;
Usinas Grupo	CBA	Salto do Iporanga	Protegida	1,58	SP / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim
		Itupararanga	Protegida	17	SP / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim
		Santa Helena	Protegida	0,11	SP / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim
		Votorantim	Protegida	0,08	SP / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim
	Jurupará	Protegida	0,69	SP / Mata Atlântica	Sim	
		Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim	
	LDQSPE	Picada	Protegida	0,53	MG / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	MG / Mata Atlântica	Sim
	VC	Pedra do Cavalo	Protegida	N/D	N/D	N/D
			Restaurada	0	BA / Mata Atlântica	Sim
	Santa Cruz Geração	Rio Novo	Protegida	0,05	SP / Cerrado	Sim
			Restaurada	0	SP / Cerrado	Sim
		Boa Vista	Protegida	0,04	SP / Mata Atlântica	Sim
			Restaurada	0	SP / Mata Atlântica	Sim

*Não temos controle operacional de CESP e Salto Pilão, reportamos apenas os resultados financeiros.

<i>Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção;</i>	<i>Relate o status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório;</i>	<i>Relate as normas, metodologias e premissas adotadas.</i>
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
N/D	N/D	N/D
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento
Não	N/A	Código Florestal - Lei 12.651/2012
Não	Reflorestamento novo - áreas em processo de regeneração	Projetos de Reflorestamento

GRI 403-2. TIPOS DE LESÕES, TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE MORTES RELACIONADAS AO TRABALHO

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS, POR GÊNERO

ATIVOS*			2018												
			Mulheres					Homens							
			Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	nº de óbitos	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	nº de óbitos	
VOTENER – Comercializadora			0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
VGE - Geração			0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
COG			0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
JV	EOL Ventos do Piauí		0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
	EOL Ventos do Araripe III		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Usinas Grupo	CBA	Sobragia	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Salto do Rio Verdinho	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Ourinhos	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Pirajú	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Alecrim	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		França	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Fumaça	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Barra	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Porto Raso	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Serraria	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	36,18	0,00	72,36	0,00	0	
		Salto do Iporanga	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
		Itupararanga	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	4,10	0,00	0,00	0,00	0	
		Santa Helena**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		Votorantim**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		Jurupará	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Picada	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0			
LDQSPE	Pedra do Cavalo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0		
VC	Rio Novo***	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		
Santa Cruz Geração	Boa Vista***	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D		

*Não temos controle operacional de CESP e Salto Pilião, reportamos apenas os resultados financeiros

** Não possuímos colaboradores nestas unidades.

*** Não possuímos os dados de 2019. Passamos a monitorar essas informações para o próximo relatório.

2019												
Mulheres						Homens						
Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	nº de óbitos	Tipo de lesões	Taxa de lesões	Taxa de doenças ocupacionais	Taxa de dias perdidos	Taxa de absenteísmo	nº de óbitos	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	2,79	0,00	8,38	1,10	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	7,00	0,00	35,00	0,10	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,37	0	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,44	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,05	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,22	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,24	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	6,69	0,00	33,45	0,87	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,22	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	24,64	0,00	0,00	0,16	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,79	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,56	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	28,81	0,00	0,00	0,91	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,30	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	8,18	0,00	891,37	0,62	0	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	não fatal	14,53	0,00	43,59	0,00	0	
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,73	0	
N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	
N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	

Sumário de conteúdo GRI Standards GRI (102-55)

<i>GRI Standard</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Página ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>
GRI 102: DIVULGAÇÕES GERAIS 2016			
102-1	Nome da organização	20	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	20	
102-3	Localização da sede	20, 26	
102-4	Localização das operações	26	
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	20, 37	
102-6	Mercados atendidos	20, 26. Os nossos serviços podem atender todos estados atendidos pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Atendemos empresas de comercialização de energia, considerando diferentes tipos de contratos; e empresas consumidoras em geral, tanto industriais quanto comerciais dos mais variados setores (agropecuária, alimentos e bebidas, automotivo, equipamentos e máquinas, lojas, papel e celulose, metais e mineração, minerais não-metálicos, óleo e gás, plástico, químicos, shoppings e edificações, telecomunicações, têxteis, utilidades públicas, entre outros), além de clientes cativos (residencial e comercial de baixo consumo).	
102-7	Porte da organização	27, 78	
102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	60, 79	
102-9	Cadeia de fornecedores	67	
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve.	
102-11	Abordagem ou princípio da precaução	Na fase de planejamento, realizamos estudos ambientais prévios para verificar os impactos diretos e indiretos da atividade ou do projeto a ser implantado. Dessa forma, é possível prevermos alterações na atividade ou no projeto, nos métodos executivos ou ainda optarmos pela utilização de novas tecnologias para evitar (prioritariamente), mitigar ou compensar impactos (em último caso). Nas fases de instalação e operação, os aspectos ambientais identificados como passíveis de alteração são monitorados para avaliarmos se as ações e medidas adotadas foram eficazes.	
102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	57	

<i>GRI Standard</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Página ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>
102-13	Participação em associações	Participamos da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abracell) e Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen), além de integrarmos comissões na Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (Abiape) e na Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace).	
102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	9, 13	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	45	
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	39	
102-17	Mecanismos de solicitação de orientações e preocupações sobre ética	39	
102-18	Estrutura da governança	38	
102-40	Lista de grupos de stakeholders	2, 5, 34	
102-41	Acordos coletivos		
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	5, 34	
102-43	Abordagem no engajamento dos stakeholders	5, 34	
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	5, 34	
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	4	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	5, 34	
102-47	Lista dos tópicos materiais	5, 34	
102-48	Reformulações de informações	Eventuais reformulações são apresentadas nos respectivos dados.	
102-49	Mudanças no relato	Não houve.	
102-50	Período do relatório	4	
102-51	Data do relatório mais recente	Junho de 2019.	
102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	2	

<i>GRI Standard</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Página ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	4
	102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	4
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	94
	102-56	Verificação externa	4
TEMA MATERIAL: IMPACTO NAS COMUNIDADES LOCAIS			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	70
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	70
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	70
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	70, 71, 76
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	77
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTOS ÉTICOS E TRANSPARENTES			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	37, 39
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	37, 39
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	37, 39
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não houve.
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não houve.
TEMA MATERIAL: ATENDIMENTO AOS CLIENTES E DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	55, 68
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	55, 68
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	55, 68
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	82

<i>GRI Standard</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Página ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>
TEMA MATERIAL: IMPACTOS E CONFORMIDADE AMBIENTAL			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	56
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	56
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	56
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	76
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	56, 86
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve.
TEMA MATERIAL: SEGURANÇA NO TRABALHO			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	46, 60
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	46, 60
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	46, 60
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2	Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades	90
DIVULGAÇÕES DO SETORIAL DE ENERGIA			
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	46, 52
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	46, 52
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	46, 52
Divulgações do setorial de energia	EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	77, 84
	EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte primária de energia e regime regulatório	77, 85
	EU3	Número de clientes residenciais, industriais, institucionais e comerciais	27

<i>GRI Standard</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Página ou resposta direta</i>	<i>Omissão</i>
	EU22	Número de pessoas realocadas física ou economicamente e respectiva compensação, discriminado por tipo de projeto	Não houve.
	DMA (antigo EU21)	Planejamento e respostas a desastres ou emergências	46

VOTORANTIM
energia

Avenida das Nações Unidas, 8.501, 2º andar
Pinheiros - São Paulo - SP
CEP: 05425-070
www.venergia.com.br